

**Demonstrações Financeiras  
individuais e consolidadas**

**Brookfield Energia Renovável S.A. e  
suas controladas**

31 de dezembro de 2019 e 2018  
com Relatório do Auditor Independente

# **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

## Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

31 de dezembro de 2019 e 2018

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....	10



Centro Empresarial PB 370  
Praia de Botafogo, 370  
6º ao 10º andar - Botafogo  
22250-040 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil  
Tel: +55 21 3263-7000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Aos  
Acionistas e Administradores da  
**Brookfield Energia Renovável S.A.**  
Rio de Janeiro – RJ

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Brookfield Energia Renovável S.A. (“Sociedade”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Brookfield Energia Renovável S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



## **Principais assuntos de auditoria**

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Sociedade.

### **Receita de venda de energia fornecida e não faturada**

As receitas das controladas da Sociedade são oriundas principalmente do fornecimento de energia elétrica, sendo reconhecidas quando os riscos e benefícios são substancialmente transferidos ao comprador. A Sociedade utiliza como procedimento estimar o montante de venda de energia realizada, mas ainda não faturada, para o reconhecimento da correspondente receita no seu correto período de competência. No período subsequente, essa estimativa é estornada e então registrada a venda efetivamente realizada, obtida pela medição da energia vendida nos últimos dias do mês anterior.

Em 31 de dezembro de 2019, conforme demonstrado na nota explicativa 4 das demonstrações financeiras consolidadas, essa estimativa totalizou R\$ 344.300 mil e foram mensuradas com base nas projeções de consumo de energia, calculados com base no volume consumido de cada cliente. Considerando que o reconhecimento de parte da receita da venda de energia envolve alto nível de julgamento por utilizar dados de faturamento em bases estimadas, o monitoramento desse assunto foi considerado como significativo para a auditoria.

## **Como nossa auditoria conduziu este assunto**

Nossos procedimentos de auditoria para a receita de venda de energia fornecida e não faturada incluíram, entre outros: (i) avaliação do desenho e da eficácia operacional dos controles internos implementados pela Sociedade e suas controladas para o cálculo da receita não faturada; (ii) compreensão e documentação do processo de estimativa, determinação e revisão das premissas por parte da Administração; (iii) recálculo da estimativa de receita de venda de energia realizada e não faturada em dezembro de 2019 considerando: 1) comparação da estimativa feita pela Administração com a receita efetivamente faturada no mês subsequente; 2) validação da tarifa de venda de energia conforme estabelecido nos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas, incluindo os reajustes de preços conforme contratos de venda de energia; e 3) inspeção documental das últimas medições de energia fornecida e não faturada e confronto com o faturamento subsequente; (iv) revisão dos contratos de venda de energia da Sociedade e suas controladas para garantir que os contratos de venda de energia foram adequadamente registrados conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e respectivas políticas contábeis da Sociedade e de suas controladas; e (v) revisão das divulgações efetuadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios e as estimativas da Administração, assim como as respectivas divulgações nas Notas Explicativas 4, e 21, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

## **Redução ao valor recuperável de ativo imobilizado**

Conforme divulgado na nota explicativa 11 às demonstrações financeiras consolidadas, a Sociedade possui ativo imobilizado no montante de R\$ 2.395.073 mil e anualmente, ou sempre que aplicável, analisa a necessidade de reconhecer perdas por redução ao valor recuperável da unidade geradora de caixa. Esse valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como outras premissas adotadas no julgamento da administração, sendo que condições econômicas adversas podem fazer com que essas premissas apresentem alterações significativas.

Esse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista a relevância dos saldos dos ativos e o grau de subjetividade das estimativas de valor recuperável utilizadas pela Administração, as quais levam em consideração premissas afetadas por condições de mercado e econômicas futuras.

## **Como nossa auditoria conduziu este assunto**

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros (i) análise do processo e controles implementados pela Administração para identificação de indicativos de perda ao valor recuperável dos ativos de vida útil definida, quando aplicável, incluindo os controles sobre a revisão pela Administração das premissas significativas subjacentes à determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa; (ii) envolvimento de nossos especialistas em modelos financeiros para nos auxiliar no entendimento e revisão das premissas significativas e metodologias de cálculo adotadas pela Administração; (iii) comparação entre as premissas significativas utilizadas nos fluxos de caixa com as tendências econômicas, da indústria e com os dados operacionais históricos da Sociedade; (iv) avaliação da documentação suporte de auditoria e na supervisão dos procedimentos de auditoria executados; e (v) avaliação das divulgações da Sociedade sobre este assunto.

Baseados nos resultados dos procedimentos de auditoria efetuados, que estão consistentes com a avaliação da Administração, consideramos aceitáveis os critérios e as estimativas da Administração, bem como as respectivas divulgações na nota explicativa 11, no contexto das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 27 de março de 2020.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Daniel de Araujo Peixoto  
Contador CRC-1BA025348/O-9

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Balancos patrimoniais

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	3	166	15.455	147.352	147.100
Contas a receber	4	110.970	207.970	352.696	372.484
Compensação de variações energéticas		-	-	-	3.920
Estoques		-	-	16.287	15.106
Dividendos a receber	26	62.724	46.628	2.106	1.767
Impostos a recuperar		14.608	8.232	43.071	29.403
Despesas antecipadas	7	27	145	6.744	7.035
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	25.061	-
Outros		760	811	1.892	18.249
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>189.255</b>	<b>279.241</b>	<b>595.209</b>	<b>595.064</b>
<b>Não circulante</b>					
Depósitos restituíveis e valores vinculados	8	-	-	9.611	16.978
Despesas antecipadas	7	-	-	-	2.482
Mútuos a receber	6	15.842	141.602	15.842	141.602
Adiantamento para futuro aumento de capital	26	50.070	158.000	70	-
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga	9	-	-	19.113	20.289
Impostos a recuperar		-	-	375	375
Investimento	10	2.254.937	2.154.847	79.221	77.989
Imobilizado	11	62.284	56.299	2.395.073	2.367.852
Ativo financeiro	12	-	-	43.228	54.377
Intangível	13	13.995	13.405	119.747	128.289
Arrendamento mercantil	14	20.874	-	20.952	-
Depósitos judiciais		359	1.598	990	2.578
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.418.361</b>	<b>2.525.751</b>	<b>2.704.222</b>	<b>2.812.811</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.607.616</b>	<b>2.804.992</b>	<b>3.299.431</b>	<b>3.407.875</b>

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Passivo					
Circulante					
Contas a pagar	15	14.968	93.885	115.543	126.375
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	20.387	4.869	25.327	26.037
Impostos e contribuições a recolher		606	2.496	14.238	16.253
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de outorga	9	-	-	2.440	2.440
Contratos de comercialização de energia	5	-	-	42.630	-
Salários e encargos sociais		31.544	27.769	31.594	27.846
Dividendos a pagar	26	91.403	28.193	94.600	29.335
Arrendamento mercantil	14	3.622	-	3.716	-
Provisão para risco hidrológico	18	-	-	165.507	215.320
Total do passivo circulante		162.530	157.212	495.595	443.606
Não circulante					
Contas a pagar	15	288	257	288	257
Empréstimos, financiamentos e debêntures	16	256.541	256.234	548.156	504.149
Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga	9	-	-	23.246	25.580
Provisão para contingências	17	2.888	2.171	5.532	5.161
Arrendamento mercantil	14	18.003	-	18.003	-
Outras contas a pagar		1.346	2.783	1.346	2.783
Total do passivo não circulante		279.066	261.445	596.571	537.930
Patrimônio líquido					
Capital social	19	1.030.198	1.030.198	1.030.198	1.030.198
Reservas de lucros	19	279.426	468.498	279.426	468.498
Ajustes de avaliação patrimonial	19	871.462	902.705	871.462	902.705
Perda em transações de capital	19	(15.066)	(15.066)	(15.066)	(15.066)
		2.166.020	2.386.335	2.166.020	2.386.335
Participação de acionistas não controladores	20	-	-	41.245	40.004
Total do patrimônio líquido		2.166.020	2.386.335	2.207.265	2.426.339
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.607.616	2.804.992	3.299.431	3.407.875

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Receita operacional líquida	21	<b>383.441</b>	361.667	<b>1.492.492</b>	1.165.184
Custo de geração de energia	22	<b>(389.030)</b>	(361.599)	<b>(1.098.498)</b>	(895.188)
(Prejuízo) Lucro bruto		<b>(5.589)</b>	68	<b>393.994</b>	269.996
Receitas (despesas) operacionais					
Gerais e administrativas	22	<b>(65.258)</b>	(51.089)	<b>(99.688)</b>	(90.300)
Resultado com equivalência patrimonial	10	<b>357.789</b>	166.942	<b>17.092</b>	3.720
Outras (despesas) receitas operacionais	23	<b>(16.876)</b>	(8.296)	<b>37.648</b>	(12.428)
		<b>275.655</b>	107.557	<b>(44.948)</b>	(99.008)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		<b>270.066</b>	107.625	<b>349.046</b>	170.988
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	24	<b>6.656</b>	19.177	<b>22.390</b>	32.557
Despesas financeiras	24	<b>(19.026)</b>	(8.097)	<b>(73.494)</b>	(59.898)
		<b>(12.370)</b>	11.080	<b>(51.104)</b>	(27.341)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		<b>257.696</b>	118.705	<b>297.942</b>	143.647
Imposto de renda e contribuição social					
Corrente	25	-	-	<b>(26.558)</b>	(20.354)
		-	-	<b>(26.558)</b>	(20.354)
Lucro líquido do exercício		<b>257.696</b>	118.705	<b>271.384</b>	123.293
Lucro líquido do exercício atribuível a:					
Controladora		<b>257.696</b>	118.705	<b>257.696</b>	118.705
Acionistas não controladores	20	-	-	<b>13.688</b>	4.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Lucro líquido do exercício	<b>257.696</b>	118.705	<b>271.384</b>	123.293
Outros resultados abrangentes				
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<b>257.696</b>	118.705	<b>271.384</b>	123.293
Lucro líquido do exercício atribuível a:				
Controladora	<b>257.696</b>	118.705	<b>257.696</b>	118.705
Acionistas não controladores	-	-	<b>13.688</b>	4.588

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Reservas de lucros			Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Perda em transações de capital	Total patrimônio líquido	Participação de não controladores	Total patrimônio líquido
		Capital social	Reserva legal	Retenção de lucros						
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		1.030.198	37.589	433.505	981.191	-	(15.066)	2.467.417	48.146	2.515.563
Realização da avaliação patrimonial	19.c	-	-	-	(78.486)	78.486	-	-	-	-
Movimentação de capital em investidas		-	-	-	-	-	-	-	(6.204)	(6.204)
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	19.d	-	-	(171.594)	-	-	-	(171.594)	-	(171.594)
Dividendos complementares distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(5.383)	(5.383)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	118.705	-	118.705	4.588	123.293
Constituição de reserva legal	19.b	-	5.935	-	-	(5.935)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.d	-	-	-	-	(28.193)	-	(28.193)	(1.143)	(29.336)
Reserva de dividendos complementares	19.b	-	-	163.063	-	(163.063)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		1.030.198	43.524	424.974	902.705	-	(15.066)	2.386.335	40.004	2.426.339
Aquisição de participação em investida	20	-	-	-	-	-	-	-	(25)	(25)
Realização da avaliação patrimonial	19.c	-	-	-	(31.243)	31.243	-	-	-	-
Movimentação de capital em investidas		-	-	-	-	-	-	-	(2.701)	(2.701)
Dividendos intermediários distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(718)	(718)
Declarações de dividendos ocorridas no exercício	19.d	-	-	(416.807)	-	-	-	(416.807)	-	(416.807)
Dividendos complementares distribuídos para acionistas não controladores		-	-	-	-	-	-	-	(6.298)	(6.298)
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	257.696	-	257.696	13.688	271.384
Constituição de reserva legal	19.b	-	12.885	-	-	(12.885)	-	-	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	19.d	-	-	-	-	(61.204)	-	(61.204)	(2.705)	(63.909)
Reserva de dividendos complementares	19.b	-	-	214.850	-	(214.850)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2019</b>		1.030.198	56.409	223.017	871.462	-	(15.066)	2.166.020	41.245	2.207.265

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do exercício		257.696	118.705	271.384	123.293
Ajustes de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro líquido com o fluxo de caixa					
Depreciação e amortização de ágio alocado em ativo imobilizado	9, 10, 11 e 13	13.389	13.155	98.609	195.537
Depreciação de arrendamento mercantile	14	4.058	-	4.188	-
Juros sobre arrendamento mercantile	14	1.752	-	1.764	-
Encargos financeiros, líquidos	6 e 16	10.244	(11.754)	31.431	24.017
Baixa de ativo imobilizado e intangível	11 e 13	1.359	12.048	4.633	12.311
Marcação a mercado dos instrumentos financeiros	5	-	-	17.569	-
Resultado de equivalência patrimonial	10	(357.789)	(166.942)	(17.092)	(3.720)
Provisão para contingências	17	1.648	731	1.648	2.393
Atualização monetária do UBP e ativo financeiro	9 e 12	-	-	(936)	(3.243)
Baixa de indenizações - ativo financeiro	12	-	-	-	57
(Aumento) redução nos ativos operacionais					
Contas a receber		99.345	(37.323)	22.133	577
Estoques		-	-	(1.181)	(347)
Compensação de variação energética		-	-	3.920	(686)
Impostos a recuperar		(6.376)	1.466	(13.668)	(6.552)
Depósitos judiciais		1.239	157	1.588	129
Despesas antecipadas		118	8	2.773	9.046
Outros		51	1.158	16.357	(7.031)
Aumento (redução) nos passivos operacionais					
Contas a pagar		(78.886)	(74.278)	(10.801)	(162.016)
Salários e encargos sociais		3.775	897	3.748	888
Impostos e contribuições a recolher		(1.890)	1.506	(2.015)	1.024
Pagamento de contingências	17	(931)	(2.382)	(1.277)	(2.542)
Provisão para risco hidrológico		-	-	(49.813)	92.050
Uso do Bem Público (UBP) - direito de outorga	9	-	-	(3.234)	(2.948)
Outras contas a pagar		(1.437)	(480)	(1.437)	(578)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais		(52.635)	(143.328)	380.291	271.659
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Depósitos restituíveis e valores vinculados		-	-	7.367	15.601
Dividendos recebidos		402.351	249.792	15.499	12.404
Liberação de recursos para partes relacionadas	6	(7.520)	(30)	(70)	(30)
Recebimento de principal - operação de mútuo	6	86.164	142.802	78.676	139.948
Recebimento de juros - operação de mútuo	6	52.843	-	52.843	-
Recebimento de indenização sobre ativo financeiro	12	-	-	12.985	32.123
Aumento (redução) de capital em empresas investidas	10	(165.801)	91.473	-	3.349
Aquisição de participação acionária em investida	10	(3)	-	(3)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital realizados		107.930	(157.450)	(70)	150
Aquisição de bens para o ativo imobilizado e intangível	11 e 13	(18.612)	(41.396)	(122.680)	(61.869)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		457.352	285.191	44.547	141.676
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Ingresso de empréstimos, financiamentos e debêntures	16	82.250	283.900	62.852	265.709
Amortização de despesa de contratação	16	206	(1.001)	338	(1.039)
Redução de capital		-	-	(2.701)	(6.204)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - principal	16	(66.729)	(216.425)	(20.507)	(375.639)
Pagamento de empréstimos, financiamentos e debêntures - juros	16	(15.873)	(956)	(36.916)	(34.337)
Pagamento de principal e juros de arrendamento mercantil	14	(5.059)	-	(5.185)	-
Dividendos pagos		(414.801)	(197.098)	(422.467)	(203.525)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(420.006)	(131.580)	(424.586)	(355.035)
Aumento (redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		(15.289)	10.283	252	58.300
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		15.455	5.172	147.100	88.800
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		166	15.455	147.352	147.100
Varição líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		(15.289)	10.283	252	58.300
Informações complementares:					
Valores pagos de IR:		-	-	13.905	10.450
Valores pagos de CS:		-	-	7.517	8.571
Adição de imobilizado sem efeito caixa de São Luiz		-	-	16.367	-
Adição por adoção inicial do CPC 06 (R2) sem efeito caixa		23.614	-	23.822	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional

A Brookfield Energia Renovável S.A. (“Controladora”, “Sociedade” ou “BER”) é uma sociedade anônima de capital fechado, cujas atividades são a exploração da produção, geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica, inclusive na modalidade varejista, a prestação de serviços de operação e manutenção de usinas hidrelétricas e termoeletricas, a prestação de serviços de apoio técnico, operacional, administrativo e financeiro, bem como a participação em investimentos de outras sociedades, como sócia ou acionista, incluindo também, a participação em empreendimentos comerciais e industriais.

Suas empresas controladas atuam no segmento de construção, implantação, manutenção, operação e exploração de Pequenas Centrais Hidrelétricas (“PCHs”), e de Usinas Hidrelétricas (“UHEs”), e estão apresentadas na nota explicativa 10.

#### PCHs exploradas diretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas Rio Pedrinho, BEMG, Água Clara, ECCS, Salto Natal, Riachão, Rio Pomba, Rio Glória, Rio Manhuaçu, Grapon, São Geraldo, Salto Jaurú, Lumbrás, Ponte Alta, Pezzi, Serra dos Cavalinhos I, Serra dos Cavalinhos II e Lagoa Azul detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

<b>PCH</b>	<b>Potência em MW</b>	<b>N° da autorização ANEEL</b>	<b>Vencimento do prazo da autorização</b>	<b>Local</b>
Passo do Meio	30,00	227/2000	Jun/2030	Bom Jesus e São Francisco de Paula - RS
Pedrinho I	16,20	39/1999	Mar/2029	Boa Ventura de São Roque - PR
Anna Maria	1,68	7/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG
Guary	5,40	6/2000	Jan/2030	Santos Dumont - MG
Salto Natal	15,12	231/2000	Jun/2032	Campo Mourão - PR
Riachão	13,40	117/2001	Abr/2032	Mambai e Buritinópolis - GO
Ivan Botelho II	12,40	352/1999	Dez/2029	Guarani - MG
Ivan Botelho III	24,40	347/1999	Dez/2029	Astolfo Dutra - MG
Ormeo Junqueira Botelho	22,70	346/2000	Ago/2030	Muriae - MG
Benjamim Mario Baptista	9,00	106/1999	Mai/2029	Manhuaçu - MG
Ivan Botelho I	24,30	346/1999	Dez/2029	Guarani e Descoberto - MG
Túlio Cordeiro Mello	15,80	451/2000	Nov/2030	Abre Campo - MG
Salto	19,00	215/2001	Jun/2031	Jauru e Indavaí - MT
Angelina	26,27	55/2001	Fev/2031	Major Gercino e Angelina - SC
Ponte Alta	13,00	717/2003	Dez/2033	São Gabriel do Oeste - MS
Pezzi	19,00	617/2003	Nov/2033	Bom Jesus - RS
Serra dos Cavalinhos II	29,025	2.509/2010	Ago/2040	Monte Alegre dos Campos - RS
Serra dos Cavalinhos I	25,00	4.497/2014	Fev/2044	Monte Alegre dos Campos - RS
Foz do Estrela	29,50	696/2003	Jan/2034	Coronel Domingos Soares - PR
	<u>351,195</u>			

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### PCHs exploradas indiretamente e que detêm autorizações

A Sociedade por meio de suas controladas indiretas Serra Negra, Caçador, Cotiporã e Linha Emília detêm autorizações da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração das seguintes PCHs, na forma de produtores independentes de energia:

<b>PCH</b>	<b>Potência em MW</b>	<b>Nº da autorização ANEEL</b>	<b>Vencimento do prazo da autorização</b>	<b>Local</b>
Piranhas	18,00	345/1999	Dez/2029	Piranhas - GO
Caçador	22,50	449/2000	Jun/2030	Serafina Corrêa e Nova Bassano - RS
Cotiporã	19,50	452/2000	Jun/2030	Cotiporã - RS
Linha Emília	19,50	448/2000	Jun/2030	Dois Lajeados - RS
	<u>79,50</u>			

Exceto pelas autorizações das PCHs Linha Emília, Caçador e Cotiporã, cujos períodos de autorização mencionados são até 23 de junho de 2030, podendo ser prorrogado a critério do órgão regulador, o período das demais autorizações mencionadas é de 30 anos, contados a partir da data de publicação das respectivas Resoluções Autorizativas, podendo ser prorrogado, por igual período, considerando os critérios do órgão regulador e fiscalizador do Poder Concedente, regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Ao término do prazo das autorizações, os bens e as instalações realizadas para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União, mediante indenização dos investimentos não amortizados. Nesse caso, o montante da indenização a ser recebida é determinado a partir dos valores dos investimentos aprovados pela ANEEL e realizados, não previstos no projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

#### PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões

As controladas Zona da Mata e Barra do Braúna detêm concessões da ANEEL para exploração das seguintes PCHS e UHEs, respectivamente, na forma de concessionárias do serviço público:

<b>PCH/UHE</b>	<b>Potência em MW</b>	<b>Nº da concessão</b>	<b>Vencimento da concessão</b>	<b>Local</b>
João Camilo Penna	21,40	02/1996	Jul/2031	Raul Soares - MG
Barra do Braúna	39,00	11/2001	Mar/2036	Laranjal e Leopoldina - MG
	<u>60,40</u>			

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

#### PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

No dia 11 de maio de 2015, foi publicada a Portaria do MME 190/2015 que determinou que Furnas assumiria as operações das PCHs Coronel Domiciano e Ervália a partir do dia 8 de julho de 2015, até a assunção de novo concessionário, que seria definido a partir de uma licitação. No dia 18 de maio de 2015, o MME publicou a Portaria nº 218/2015, estabelecendo as diretrizes para a realização de licitação para a nova concessão das usinas existentes, sujeitas à Lei nº 12.783/2013, dentre elas as UHEs Neblina, Sinceridade, Coronel Domiciano e Ervália. O leilão para as concessões existentes ocorreu no dia 25 de novembro de 2015, no qual a CEMIG (Companhia Energética de Minas Gerais S.A.) adquiriu a concessão de todas as usinas do estado de Minas Gerais participantes do leilão.

No dia 17 de dezembro de 2015, a Zona da Mata recebeu da Eletrobrás o pagamento da indenização da UHE Neblina, conforme divulgado na Portaria Interministerial nº 602, de 29 de novembro de 2012, cujo montante corrigido é no valor aproximado de R\$12.780.

Em atendimento à ordem judicial proferida nos autos do Pedido de Efeito Suspensivo nº 0049778-75.2017.4.01.0000, em trâmite perante o Tribunal Regional Federal da Primeira Região, relativos às indenizações das UHEs Coronel Domiciano e Ervália, a CCEE realizou em 28 de dezembro de 2018 o depósito de R\$32.123 na conta da Zona da Mata. Nos termos da Portaria nº 458/2015 do MME, de 01 de Outubro de 2015, a Zona da Mata realizou a solicitação de depósito complementar junto a CCEE, assim como a realização dos depósitos mensais subsequentes, devidamente atualizados, tal como determinado pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

A usina Maurício teve seu pedido de transferência para o antigo proprietário (Energisa Minas Gerais) aprovado pela ANEEL em 19 de dezembro de 2013.

As demais usinas que fazem parte do contrato de concessão da controlada Zona da Mata, ao término do período de concessão, serão indenizadas no montante calculado com base no Valor Novo de Reposição (VNR), estabelecido pela MP 579, convertida na Lei 12.783/2013.

Para a UHE Barra do Braúna, o período de concessão é de 35 anos, contados a partir da data de assinatura do Contrato de Concessão de Geração nº 11/2001, podendo ser prorrogado uma única vez pelo prazo de 30 anos, considerando os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Ao fim do prazo da concessão, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizados e aprovados pela ANEEL, não previstos em projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

O prazo da autorização das PCHs é de 30 anos, contados a partir da data de publicação da resolução e podendo ser prorrogado por igual período, considerando os critérios estabelecidos pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto nº 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Ao fim do prazo da autorização, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizados e aprovados pela ANEEL, não previstos em projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

A Lei de Concessões nº 8.987/95 estabelece, entre outras disposições, as condições que a concessionária deve cumprir ao fornecer serviços de energia, os direitos dos consumidores e as obrigações da concessionária e do Poder Concedente. Ademais, a concessionária deverá cumprir o regulamento vigente do setor elétrico. Os principais dispositivos da Lei de Concessões estão resumidos como se segue:

- Servidões

O poder concedente pode declarar os bens necessários à execução do serviço ou obra pública de necessidade ou utilidade pública, para fins de instituição de servidão administrativa, em benefício de uma concessionária. Nesse caso, a responsabilidade pelas indenizações cabíveis é da concessionária.

- Alterações na participação controladora

O Poder Concedente deve aprovar qualquer alteração direta ou indireta de participação controladora na concessionária.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### PCHs e UHEs exploradas diretamente e que detêm concessões--Continuação

- Término antecipado da concessão

O término do contrato de concessão poderá ser antecipado por meio de encampação, caducidade ou rescisão do contrato. A caducidade consiste na retomada da atividade e de bens concedidos pelo Poder Concedente após processo administrativo, com todos os direitos e garantias atinentes ao devido processo legal, no qual reste comprovado que a concessionária, sem justificativa, (1) deixou de prestar serviços adequados ou de cumprir a legislação ou regulamentação aplicável, (2) não tem mais capacidade técnica financeira ou econômica para fornecer serviços adequados, ou (3) não cumpriu as penalidades eventualmente impostas pelo Poder Concedente. A concessionária tem direito à indenização, a posteriori, por seus investimentos em ativos reversíveis que não tenham sido integralmente amortizados ou depreciados, após dedução de quaisquer multas e danos devidos pela concessionária. Por fim, a rescisão contratual pode ser feita de comum acordo entre as partes ou em decorrência de decisão judicial irrecorrível, proferida em processo interposto pelo concessionário.

- Término por decurso do prazo

Ao fim do prazo da autorização, os bens e as instalações necessárias para a geração de energia elétrica em aproveitamento hidráulico passarão a integrar o patrimônio da União mediante indenização dos investimentos ainda não amortizados. Nesse caso, para determinar o montante da indenização a ser recebida, serão considerados os valores dos investimentos realizados e aprovados pela ANEEL, não previstos em projeto original, deduzidos da depreciação apurada por auditoria do poder concedente.

A controlada Zona da Mata detém registros da ANEEL para exploração das seguintes CGHs, na forma de produtores independentes:

<b>CGH</b>	<b>Potência em MW</b>	<b>Registro da ANEEL</b>	<b>Registro até</b>	<b>Local</b>
Miguel Pereira	0,74	Ofício 91/1998	Sem prazo	Mirai - MG
Santa Cecília	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Mirai - MG
Roça Grande	0,77	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhuaçu - MG
Cachoeira Alta	0,30	Ofício 91/1998	Sem prazo	Manhumirim - MG
Matipó	0,42	Ofício 91/1998	Sem prazo	Matipó - MG
	<u>2,65</u>			

Os registros seguem o determinado na Lei nº 9.074/95, alterada pela Lei nº 13.360/16, uma vez que possuem potência instalada inferior ou igual a 5 MW. Referidos empreendimentos possuem prazo indeterminado de duração, mas devem seguir e cumprir com as normas da agência reguladora, principalmente em relação à fiscalização.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 1. Contexto operacional--Continuação

#### Vigência dos contratos de venda de energia (PPA)

As controladas diretas e indiretas possuem contratos de compra e venda de energia (PPA) de acordo com as seguintes principais características:

Compra:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Comercializadores de energia	01/01/2017	31/12/2020
Partes relacionadas	01/01/2017	01/05/2030

Venda:

Indústria	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Energia	01/01/2017	31/12/2020
Comercializadora	01/08/2017	31/12/2019
Distribuidora de energia	01/11/2000	28/02/2037
Partes relacionadas	21/12/2001	21/07/2033
Consumidores livres de energia	01/01/2013	31/12/2023
Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - Eletrobrás	30/09/2006	19/06/2029

Anualmente ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados acima são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgados pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

#### **2.2. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2019. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis**

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

##### **a) Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

##### b.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa, mútuos a receber, contas a receber, depósitos restituíveis e valores vinculados, Uso do Bem Público - UBP - Direitos de Outorga, ativo financeiro, dividendos a receber e contratos de comercialização de energia.

##### b.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

##### i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### b) Instrumentos financeiros--Continuação

##### b.2) *Passivos financeiros*--Continuação

##### ii) Empréstimos e recebíveis

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos à juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Os principais passivos financeiros reconhecidos pela Sociedade são contas a pagar, empréstimos, financiamentos e debêntures, uso do bem público (UBP), arrendamento mercantil, dividendos a pagar e contratos de comercialização de energia.

##### c) Ativos e passivos sujeitos à atualização monetária

Os ativos e passivos sujeitos à indexação são atualizados monetariamente com base nos índices aplicáveis vigentes na data do balanço. As variações monetárias são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

##### d) Estoques

Referem-se a peças sobressalentes para reposição necessárias para a operação e manutenção da usina e são convertidos para custo no momento de sua utilização. Estão registrados pelo custo de aquisição e classificados no ativo circulante. Os valores contabilizados não excedem seus custos de reposição ou valores de realização.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

e) Outros ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidas.

f) Intangível

Referem-se a gastos com desenvolvimento de projetos, os quais são capitalizados a partir do momento em que os projetos passam da fase de estudo para desenvolvimento.

g) Investimentos

Os investimentos na controlada e nas controladas em conjunto são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme Pronunciamento Técnico CPC 18 (R2) Investimento em coligada e em controlada, para fins de demonstrações financeiras individuais.

Os resultados, ativos e passivos das controladas são incorporados às demonstrações financeiras com base no método de equivalência patrimonial, conforme demonstrado na Nota 10.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são inicialmente registrados pelo valor de custo e em seguida ajustados para fins de reconhecimento da participação da Sociedade no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da investida. Quando a parcela da Sociedade no prejuízo de uma controlada excede a participação da Sociedade naquela entidade (incluindo qualquer participação de longo prazo que, na essência, esteja incluída no investimento líquido da Sociedade na entidade), a Sociedade deixa de reconhecer a sua participação em prejuízos adicionais. Os prejuízos adicionais são reconhecidos somente se a Sociedade tiver incorrido em obrigações legais ou constituídas ou tiver efetuado pagamentos em nome da entidade.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

##### **g) Investimentos--Continuação**

O montante de investimento na controlada é eliminado para fins de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, enquanto o saldo do investimento no empreendimento controlado em conjunto é mantido pelo método da equivalência patrimonial nas demonstrações financeiras consolidadas, conforme alternativa de política contábil definida pelo Pronunciamento Técnico CPC 19 (R2) – Negócios em Conjunto.

As exigências do CPC 38 são aplicáveis para fins de determinação da necessidade de reconhecimento da perda por redução do valor recuperável com relação ao investimento da Sociedade em uma controlada. Se necessário, o total do valor contábil do investimento (inclusive ágio) é testado para determinação da redução ao valor recuperável de acordo com o CPC 1(R1), como um único ativo, por meio da comparação do seu valor recuperável (maior valor entre o valor em uso e o valor justo menos os custos para vender) com seu valor contábil. Qualquer perda por redução ao valor recuperável reconhecida é acrescida ao valor contábil do investimento. Qualquer reversão dessa perda por redução ao valor recuperável é reconhecida de acordo com o CPC 1(R1) na medida em que o valor recuperável do investimento é subsequentemente aumentado.

Quando uma empresa da Sociedade realiza uma transação com uma controlada, os lucros e prejuízos resultantes são reconhecidos apenas com relação às participações na investida não relacionadas à Sociedade.

##### **h) Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

i) Ativo financeiro

Refere-se à parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente decorrente da aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contratos de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio de reajuste ou revisão tarifária da distribuidora de energia, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa.

j) Ativo imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido dos impostos compensáveis, quando aplicável, e da depreciação acumulada. Adicionalmente, com base na opção exercida pela Sociedade na adoção inicial dos novos pronunciamentos, foram avaliados a valor justo os custos da classe de imobilizado, com base na adoção do custo atribuído aos ativos dessa classe.

A Sociedade utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo ou considerando o período remanescente de autorização ou concessão, dos dois, o menor. As vidas úteis dos ativos da Sociedade são demonstradas na Nota 11.

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados na data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Os gastos incorridos com manutenção e reparo são capitalizados quando resultam em aumento da capacidade ou da vida útil econômica do ativo, enquanto os demais são registrados diretamente no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019, o ativo imobilizado da controlada direta São Luiz se refere aos gastos incorridos com a construção da PCH Foz do Estrela. O ativo imobilizado em andamento enquadra-se no conceito de ativo qualificável. Consequentemente, os encargos financeiros sobre financiamento do BNDES são capitalizados no ativo imobilizado de acordo com o CPC 20 (R1). O montante capitalizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ 410 (zero em 31 de dezembro de 2018). A controlada São Luiz estima que a conclusão da construção e entrada de operação da usina ocorrerá no 1º semestre de 2021.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação**

k) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

l) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

m) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas. A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Agente em parte dos seus contratos caracterizados pelas operações as quais os riscos estão sendo repassados as partes relacionadas, para estas transações a Sociedade é um intermediador da operação, e como Principal nos contratos os quais a Sociedade está exposta aos riscos das transações, ou seja, a mesma arcará com eventuais sanções / penalidades por não cumprir com as obrigações de desempenho estabelecidas nos contratos com as contrapartes.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

##### n) Imposto de renda e contribuição social

Exceto para a Sociedade e as controladas COINCE, BET e SLUIZ, cujo imposto de renda e a contribuição social são apurados com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável, as demais controladas apuram seus impostos com base no lucro presumido mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre os percentuais de 8% para imposto de renda e 12% para a contribuição social sobre a receita bruta auferida no período de apuração, conforme determinado pela legislação tributária em vigor.

Os impostos correntes e diferidos são reconhecidos no resultado, exceto quando correspondem a itens registrados em “outros resultados abrangentes”, ou diretamente no patrimônio líquido, caso em que os impostos correntes e diferidos também são reconhecidos em “outros resultados abrangentes” ou diretamente no patrimônio líquido, respectivamente.

##### o) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, de acordo com o julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências e provisão para redução ao valor recuperável dos ativos.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Sociedade revisa as estimativas e premissas, no mínimo, anualmente.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

p) Recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas serão lançadas ao resultado do exercício quando identificadas.

q) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

r) Contratos futuros de energia (compra e venda)

A controlada direta Brookfield Energia Comercializadora Ltda. (BET) possui um portfólio de contratos de energia futuros, que compreendem a compra e venda de energia, visando atender ofertas de consumo ou fornecimento de energia. A Brookfield Energia Comercializadora Ltda. possui flexibilidade para gerenciar esses contratos com o objetivo de obter ganhos por variações nos preços de mercado, considerando suas políticas internas e limites de risco.

Tais operações de compra e venda de energia são transacionadas em mercado ativo e atendem a definição de instrumento financeiro, devido ao fato de serem quitados pelo valor líquido a vista e serem prontamente conversíveis em dinheiro. Tais contratos são contabilizados como derivativos, segundo o CPC 48 - Instrumentos Financeiros e são reconhecidos no balanço da Brookfield Energia Comercializadora Ltda. pelo seu valor justo, na data em que o derivativo é celebrado, e é reavaliado a valor justo na data do balanço.

O valor justo dos derivativos de compra e venda de energia são estimados com base nas cotações de preços de mercados ativos onde tais dados são observáveis de mercado de venda e energia e estão disponíveis a cada fechamento contábil para mensuração de valor justo. Sempre que o valor justo no reconhecimento inicial para esses contratos difere do preço da transação, um ganho de valor justo ou perda de valor justo é reconhecido na data-base.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.4. Mudança de prática contábil**

A Sociedade revisou sua prática contábil em 1º de janeiro de 2018 e passou a contabilizar os créditos de PIS e COFINS sobre as compras de energia elétrica líquida do custo. Essa alteração é prospectiva de acordo com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro.

#### **2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas**

Nas demonstrações financeiras consolidadas são eliminados os investimentos nas controladas contra seus respectivos patrimônios líquidos, lucros ou prejuízos não realizados entre empresas, quando aplicáveis, resultados de equivalência patrimonial e provisões para cobertura de passivos a descoberto de controladas, receitas e despesas realizadas entre empresas, saldos entre as empresas nos ativos e passivos circulantes e não circulantes, bem como é destacado o valor da participação dos acionistas minoritários nos resultados e nos patrimônios líquidos das controladas.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

#### 2.5. Base de consolidação e investimentos em controladas--Continuação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Sociedade e de suas controladas, por participação direta no capital social, como segue:

Controladas diretas	Percentuais de participação	
	2019	2018
Aegir Energética Ltda.	100%	100%
Apollo Comercializadora Ltda. (*)	0%	100%
Água Clara Energética S.A.	100%	100%
Barra do Braúna Energética S.A.	100%	100%
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	100%	100%
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100%	100%
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	100%	99,5%
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100%	100%
Companhia Canadense de Investimentos em Energia - COINCE	100%	100%
Duas Lagoas Energética S.A.	0%	100%
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	100%	100%
Energética Ponte Alta S.A.	100%	100%
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100%	100%
Energética Salto Natal S.A.	100%	100%
Lagoa Azul Energética S.A.	100%	100%
Lethe Energia Ltda.	0%	100%
Lumbrás Energética S.A.	100%	100%
Mirante Energética S.A.	100%	100%
Pezzi Energética S.A.	100%	100%
Riachão Energética Ltda.	100%	100%
Rio Bonito Energética Ltda.	100%	100%
Rio Casca Energética Ltda.	100%	100%
Rio Glória Energética Ltda.	100%	100%
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100%	100%
Rio Pomba Energética Ltda.	100%	100%
Salto Jauru Energética S.A.	76,08%	76,08%
Santa Clara Energética Ltda.	100%	100%
Santo Afonso Energética Ltda.	100%	100%
São Geraldo Energética Ltda.	100%	100%
São Luiz Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100%	100%
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100%	100%
Zona da Mata Geração S.A.	100%	100%
(*) Anteriormente denominada São Carlos Energética Ltda.		
Controladas indiretas	2019	2018
Caçador Energética S.A.	100%	100%
Cotiporã Energética S.A.	100%	100%
Linha Emília Energética S.A.	100%	100%
Serra Negra Energética S.A.	70%	70%

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Novos pronunciamentos contábeis**

A Sociedade e sua controlada direta Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A. decidiram adotar o CPC 06 (R2) de forma retrospectiva, com efeito cumulativo da aplicação inicial reconhecido na data da aplicação inicial, ou seja, 1º de janeiro de 2019.

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos sob um único modelo no balanço patrimonial. Na data de início de um contrato de arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo relativo aos pagamentos de arrendamento e um ativo que representa o direito de utilizar o ativo subjacente durante o prazo de arrendamento (ou seja, o ativo de direito de uso). Os arrendatários reconhecem separadamente a despesa de juros sobre o passivo durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros, e a despesa de amortização sobre o ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos (por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos). Em geral, o arrendatário reconhece o valor da reavaliação do passivo de arrendamento como um ajuste do ativo de direito de uso. A renovação dos contratos, tanto de edificações quanto de equipamentos, se dará mediante a vontade entre as partes.

A Sociedade e sua controlada adotaram o CPC 06 (R2) utilizando a abordagem modificada retrospectiva, optaram por aplicar a norma a contratos que foram previamente identificados como arrendamentos. A Sociedade e sua controlada também optaram por utilizar as isenções propostas pela norma sobre contratos de arrendamento para os quais os prazos terminem dentro de 12 meses, a partir da data da adoção inicial, e contratos de arrendamento para os quais o ativo subjacente seja de baixo valor.

O impacto da adoção inicial do CPC 06 (R2), foi de R\$ 24.932 na controladora e de R\$ 25.140 no consolidado e registrado em 1º de janeiro de 2019.

Na controladora, em 31 de dezembro de 2019, o impacto no resultado da adoção do CPC 06 (R2) foi de R\$ 5.810, onde deste, R\$ 4.058 foram com despesas de depreciação e R\$ 1.752 com despesas de juros e a remoção da despesa de aluguel de R\$ 5.059.

No consolidado, em 31 de dezembro de 2019, o impacto no resultado da adoção do CPC 06 (R2) foi de R\$ 5.952, onde deste, R\$ 4.188 foram com despesas de depreciação e R\$ 1.764 com despesas de juros e a remoção da despesa de aluguel de R\$ 5.185.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação**

#### **2.6. Novos pronunciamentos contábeis—Continuação**

O ICPC 22 – Incerteza sobre o tratamento dos impostos sobre a renda, entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, e trata da contabilização dos tributos sobre o lucro nos casos em que os tratamentos tributáveis envolvem incerteza, que afeta a aplicação do CPC 32 – Imposto de renda. A interpretação aborda especificamente o seguinte:

- Como aplicar a legislação tributária a transações ou circunstâncias específicas;
- Ou se as autoridades tributárias aceitarão determinado tratamento tributário adotado pela Sociedade. Se a Sociedade concluir que não é provável que um tratamento tributário específico seja aceito, a Sociedade deve usar estimativas (valor mais provável ou valor esperado) para determinar o tratamento tributário (lucro tributável, bases tributárias, prejuízos fiscais não utilizáveis, créditos fiscais não usados, taxa de imposto e assim por diante). A decisão deve basear-se em qual método fornece melhores previsões da resolução da incerteza.

A Administração da Sociedade entende que a aplicação dessa interpretação não trouxe impactos significativos nas informações da Sociedade, uma vez que os principais processos judiciais de imposto de renda e de contribuição social, são considerados pela Administração da Sociedade, com suporte dos seus consultores jurídicos, como mais “provável que sim” de sustentação nas esferas judiciais.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e depósitos bancários	115	3.446	4.225	39.327
Aplicações financeiras	51	12.009	143.127	107.773
Total	166	15.455	147.352	147.100

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Controladora		Consolidado	
			2019	2018	2019	2018
Banco Bradesco	Fundo DI	CDI	-	-	1.329	-
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI	CDI	51	-	86.045	35.286
Banco Itaú S.A.	Fundo DI	CDI	-	12.009	9.498	72.487
Banco Citibank S.A.	Fundo DI	CDI	-	-	46.255	-
			51	12.009	143.127	107.773

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Venda de energia	-	-	<b>113.043</b>	118.621
Venda de energia – MRE/CCEE (*)	<b>23.616</b>	45.933	<b>194.285</b>	175.111
Contas a receber – partes relacionadas	<b>75.196</b>	162.037	<b>33.210</b>	78.752
Outros	<b>12.158</b>	-	<b>12.158</b>	-
	<b>110.970</b>	207.970	<b>352.696</b>	372.484

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo a vencer	<b>62.629</b>	67.194	<b>344.300</b>	290.873
Saldo vencido até 30 dias	<b>35.259</b>	53.636	<b>4.430</b>	28.735
Saldo vencido de 31 a 90 dias	-	61.399	<b>11</b>	19.247
Saldo vencido de 91 a 180 dias	<b>6.996</b>	-	<b>92</b>	-
Saldo vencido de 181 a 365 dias	<b>2.243</b>	3.843	<b>20</b>	11.703
Saldo vencido há mais de 365 dias	<b>3.843</b>	21.898	<b>3.843</b>	21.926
Total	<b>110.970</b>	207.970	<b>352.696</b>	372.484

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 5. Contratos de comercialização de energia

A controlada direta da Sociedade, Brookfield Energia Comercializadora Ltda. (BET), opera no Ambiente de Contratação Livre (“ACL”) e firmou contratos de compra e venda de energia bilateralmente com as contrapartes. Estas transações resultaram em ganho e perda com o excedente de energia para a BET, que foi reconhecido pelo seu valor justo. A realização do valor justo, por meio da liquidação física dos contratos de venda e compra de energia, no montante de R\$ (17.569) para o consolidado foi reconhecida, conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado	
	2019	2018
Comercialização de energia		
Marcação a mercado dos contratos de vendas	25.061	-
Marcação a mercado dos contratos de compras	(42.630)	-
Valor justo de marcação a mercado de instrumentos financeiros	(17.569)	-

O resultado real dos instrumentos financeiro (contratos futuros), podem variar substancialmente, uma vez que as marcações desses contratos foram feitas considerando a data-base 31 de dezembro de 2019.

A controlada direta da Sociedade, Brookfield Energia Comercializadora Ltda., tem como política pré-estabelecida de efetuar operações de comercialização de energia com prazo máximo de um ano.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Mútuos a receber

A composição dos mútuos a receber é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	<b>141.602</b>	266.937	<b>141.602</b>	264.117
Liberação de recursos para partes relacionadas	<b>7.520</b>	30	<b>70</b>	30
Juros incorridos	<b>5.689</b>	17.147	<b>5.689</b>	17.147
Imposto sobre operação financeira	<b>38</b>	290	-	256
Amortização de principal	<b>(86.164)</b>	(142.802)	<b>(78.676)</b>	(139.948)
Amortização de juros	<b>(52.843)</b>	-	<b>(52.843)</b>	-
Saldo final	<b>15.842</b>	141.602	<b>15.842</b>	141.602

A Sociedade possui operações de mútuo realizadas com acionista não controlador de uma de suas controladas e com a parte relacionada Gacel Participações S.A. corrigidas através do IGP-M e com vencimento indeterminado.

Durante o exercício de 2019, a Sociedade efetuou a liberação de recursos no montante de R\$ 7.520 para as seguintes partes relacionadas BET, Linha Emília, Rio Galera, Lumbrás, Rio Pomba, Riachão e Salto Natal. Essas transações não possuem cobrança de juros entre elas, somente incidência de IOF. Essas transações não possuíam data de vencimento, no entanto, foram quitadas durante o exercício de 2019.

Durante o exercício de 2016, a Sociedade efetuou a aquisição de debêntures da parte relacionada Itiquira Energética S.A. Estas debêntures são remuneradas a 100% do CDI com mais sobretaxa de 0,50% ao ano, e com data de vencimento em 09 de novembro de 2025. O valor nominal de cada uma das debêntures será pago conforme disponibilidade de caixa, na data do vencimento, exceto se as debêntures forem convertidas em ações.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 7. Despesas antecipadas

A composição das despesas antecipadas é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Adesão ao deslocamento hidráulico	-	-	2.482	7.447
Prêmio de seguro de risco operacional	27	145	4.262	2.070
Total	27	145	6.744	9.517
Ativo circulante	27	145	6.744	7.035
Ativo não circulante	-	-	-	2.482

Durante o exercício de 2015 foram publicadas a Lei nº 13.203, de 08 de dezembro de 2015, e a Resolução Normativa nº 684, de 11 de dezembro de 2015, que estabeleceram as condições para a repactuação do risco hidrológico de geração de energia elétrica por agentes participantes Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, com o objetivo de buscar uma solução para condições hidrológicas adversas.

Em 18 de dezembro de 2015, as controladas diretas da Sociedade Água Clara Energética S.A., Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A., Barra do Braúna Energética S.A., Rio Glória Energética Ltda., Lagoa Azul Energética S.A., Rio Pomba Energética Ltda., Zona da Mata Geração S.A., Caçador Energética S.A., Cotiporã Energética S.A., Linha Emília Energética S.A. e Serra Negra Energética S.A. aprovaram a proposta de repactuação do risco hidrológico, no qual optou-se pela classe de produto SP100, com prêmio de risco associado de R\$ 9,50/MWh. Os valores antecipados, referente ao prêmio de risco, serão compensados com os prêmios devidos do período de janeiro de 2016 a junho de 2020.

### 8. Depósitos restituíveis e valores vinculados (Consolidado)

As aplicações financeiras classificadas como depósitos restituíveis e valores vinculados a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	Consolidado	
			2019	2018
Banco Itaú S.A.	Fundos	CDI	9.611	16.978
			9.611	16.978

As investidas da Sociedade possuem depósitos em fundos DI vinculados às obrigações de financiamento com o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Uso de Bem Público – UBP – Direitos de Outorga (Consolidado)

A controlada direta Barra do Braúna, como retribuição pela outorga a ela concedida para exploração do potencial hidrelétrico da UHE Barra do Braúna, desembolsará à União, ao longo do prazo de vigência do Contrato de Concessão e enquanto o estiver explorando, parcelas mensais equivalentes a 1/12 (um doze avos) do montante anual definido nos contratos de concessão, atualizados anualmente com base na variação anual do IGP-M.

A primeira parcela foi desembolsada no início da operação comercial da 1ª unidade geradora e a última parcela ocorrerá no término da concessão.

O saldo do ativo é amortizado pelo prazo da concessão desde o momento em que a usina entrou em operação. O saldo do passivo é atualizado mensalmente pelos encargos financeiros (*pró-rata temporis*), conforme determinado no respectivo contrato de concessão, e a contrapartida dessa atualização monetária é registrada como despesa financeira - variação monetária passiva. O valor presente das parcelas foi calculado utilizando uma taxa de desconto de 3,5% ao ano tomando como base TJLP na data da concessão de 8% e a expectativa de inflação em 4,5%.

A controlada direta da Sociedade tem registrado o total do direito de outorga, ativo contra passivo, pelo valor presente, desde a entrada da usina em operação.

Movimentação do Uso do Bem Público - Direitos de Outorga:

<b>Saldos do ativo</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo inicial	<b>20.289</b>	21.465
Amortização	<b>(1.176)</b>	(1.176)
Saldo final	<b>19.113</b>	20.289

  

<b>Saldos do passivo</b>	<b>Consolidado</b>	
	<b>2019</b>	<b>2018</b>
Saldo inicial	<b>28.020</b>	29.994
Atualização monetária provisionada	<b>900</b>	974
Pagamento	<b>(3.234)</b>	(2.948)
Saldo final	<b>25.686</b>	28.020

  

Passivo circulante	<b>2.440</b>	2.440
Passivo não circulante	<b>23.246</b>	25.580

Os compromissos do passivo não circulante, atualizados até 31 de dezembro de 2019, estão assim distribuídos:

2021	<b>2.440</b>
2022	<b>2.440</b>
2023	<b>2.440</b>
Após 2023	<b>15.926</b>
	<b>23.246</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimento

	Participação sobre o capital total		Patrimônio líquido		Lucro (prejuízo) do exercício		Valor dos investimentos		Equivalência patrimonial	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<b>Investidas</b>										
<b>Controladas</b>										
Água Clara Energética S.A.	100,00%	100,00%	10.589	9.770	(1.181)	(739)	10.589	9.770	(1.181)	(739)
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	100,00%	100,00%	31.545	30.305	1.626	(2.361)	31.545	30.305	1.626	(2.361)
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	100,00%	99,50%	5.095	4.988	139	(13)	5.095	4.963	139	(13)
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	100,00%	100,00%	51.213	16.208	(56.994)	2.193	51.213	16.208	(56.994)	2.193
Barra do Braúna Energética S.A.	100,00%	100,00%	198.022	152.295	43.533	15.741	198.022	152.295	43.533	15.741
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	100,00%	100,00%	86.772	75.566	7.206	(3.933)	86.772	75.566	7.206	(3.933)
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	100,00%	100,00%	117.860	109.654	8.206	(5.811)	117.860	109.654	8.206	(5.811)
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	100,00%	100,00%	362.325	327.675	133.706	48.020	362.325	327.675	133.706	48.020
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	100,00%	100,00%	153.339	157.048	28.523	16.992	153.339	157.048	28.523	16.992
Energética Rio Pedrinho Ltda.	100,00%	100,00%	71.295	69.952	15.613	(938)	71.295	69.952	15.613	(938)
São Geraldo Energética Ltda.	100,00%	100,00%	93.074	96.322	8.558	(894)	93.074	96.322	8.558	(894)
Rio Glória Energética Ltda.	100,00%	100,00%	83.920	96.992	14.582	15.356	83.920	96.992	14.582	15.356
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	100,00%	100,00%	84.353	93.958	22.687	9.785	84.353	93.958	22.687	9.785
Lagoa Azul Energética S.A.	100,00%	100,00%	95.871	93.902	26.479	14.626	95.871	93.902	26.479	14.626
Lumbrás Energética S.A.	100,00%	100,00%	62.824	65.496	22.233	11.937	62.824	65.496	22.233	11.937
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	100,00%	100,00%	33.977	36.758	3.493	1.160	33.977	36.758	3.493	1.160
Pezzi Energética S.A.	100,00%	100,00%	83.014	79.873	3.141	(6.710)	83.014	79.873	3.141	(6.710)
Rio Pomba Energética Ltda.	100,00%	100,00%	58.231	71.127	10.744	5.992	58.231	71.127	10.744	5.992
Energética Ponte Alta S.A.	100,00%	100,00%	37.807	43.611	6.340	8.850	37.807	43.611	6.340	8.850
Riachão Energética Ltda.	100,00%	100,00%	101.242	95.740	16.300	2.178	101.242	95.740	16.300	2.178
Salto Jaurú Energética S.A.	76,08%	76,08%	87.600	86.240	17.349	1.493	66.650	65.616	13.197	1.135
São Luiz Energética S.A.	100,00%	100,00%	85.407	13.467	193	(1)	85.407	13.467	193	(1)
Energética Salto Natal S.A.	100,00%	100,00%	83.441	94.587	6.187	9.962	83.441	94.587	6.187	9.962
Zona da Mata Geração S.A.	100,00%	100,00%	57.030	110.104	6.199	20.695	57.030	110.104	6.199	20.695
Outros investimentos					(1)	-	7	-	(13)	-
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)					-	-	60.813	65.869	-	-
					<b>344.861</b>	<b>163.580</b>	<b>2.175.716</b>	<b>2.076.858</b>	<b>340.697</b>	<b>163.222</b>
<b>Não controladas</b>										
Galera Centrais Elétricas S.A.	50,00%	50,00%	153.983	151.477	34.184	7.436	76.992	75.738	17.092	3.718
Rio Galera Energética S.A.	50,00%	50,00%	4.457	4.459	(1)	3	2.229	2.229	-	2
Outros investimentos					-	-	-	22	-	-
					<b>34.183</b>	<b>7.439</b>	<b>79.221</b>	<b>77.989</b>	<b>17.092</b>	<b>3.720</b>
<b>Total</b>					<b>379.044</b>	<b>171.019</b>	<b>2.254.937</b>	<b>2.154.847</b>	<b>357.789</b>	<b>166.942</b>

(\*) Ágio na aquisição das controladas Lumbrás Energética S.A. e Zona da Mata Geração S.A..

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

#### Movimentação do investimento em controladas

Controladas	Saldo em 2018	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aporte/ (Redução) de capital	Dividendos	Outras movi- mentações (**)	Saldo em 2019
Água Clara Energética S.A.	9.770	(1.181)	-	2.000	-	-	10.589
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	30.305	1.626	-	-	(386)	-	31.545
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	4.963	139	-	-	(32)	25	5.095
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	16.208	(56.994)	-	91.999	-	-	51.213
Barra do Braúna Energética S.A.	152.295	43.533	-	26.100	(23.906)	-	198.022
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	75.566	7.206	-	4.000	-	-	86.772
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	109.654	8.206	-	-	-	-	117.860
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	327.675	133.706	-	12.500	(111.556)	-	362.325
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	157.048	28.523	-	-	(32.232)	-	153.339
Energética Rio Pedrinho S.A.	69.952	15.613	-	-	(14.270)	-	71.295
São Geraldo Energética S.A.	96.322	8.558	-	(4.000)	(7.806)	-	93.074
Rio Glória Energética S.A.	96.992	14.582	-	(7.000)	(20.654)	-	83.920
Centrais Hidrelétricas Grapon S.A.	93.958	22.687	-	-	(32.292)	-	84.353
Lagoa Azul Energética S.A.	93.902	26.479	-	-	(24.510)	-	95.871
Lumbrás Energética S.A.	65.496	22.233	-	(8.500)	(16.405)	-	62.824
Rio Manhuaçu Energética S.A.	36.758	3.493	-	(2.000)	(4.274)	-	33.977
Pezzi Energética S.A.	79.873	3.141	-	-	-	-	83.014
Rio Pomba Energética S.A.	71.127	10.744	-	(13.500)	(10.140)	-	58.231
Energética Ponte Alta S.A.	43.611	6.340	-	(3.500)	(8.644)	-	37.807
Riachão Energética S.A.	95.740	16.300	-	-	(10.798)	-	101.242
Salto Jaurú Energética S.A.	65.616	13.197	-	(4.108)	(8.055)	-	66.650
São Luiz Energética S.A.	13.467	193	-	71.790	(43)	-	85.407
Energética Salto Natal S.A.	94.587	6.187	-	-	(17.333)	-	83.441
Zona da Mata Geração S.A.	110.104	6.199	-	-	(59.273)	-	57.030
Outros investimentos	-	(13)	-	20	-	-	7
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)	65.869	-	(5.056)	-	-	-	60.813
<b>Total</b>	<b>2.076.858</b>	<b>340.697</b>	<b>(5.056)</b>	<b>165.801</b>	<b>(402.609)</b>	<b>25</b>	<b>2.175.716</b>

(\*\*) Aquisição de participação acionária na investida Brookfield Gestão e Energia Ltda. junto a parte relacionada Brookfield Energia Renovável Participações S.A.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

#### Movimentação do investimento em controladas--Continuação

Controladas	Saldo em 2017	Equivalência patrimonial	Amortização de ágio	Aporte/ (Redução) de capital	Dividendos	Saldo em 2018
Água Clara Energética S.A.	10.509	(739)	-	-	-	9.770
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	32.666	(2.361)	-	-	-	30.305
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	-	(13)	-	4.976	-	4.963
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	14.015	2.193	-	-	-	16.208
Barra do Braúna Energética S.A.	161.102	15.741	-	(10.000)	(14.548)	152.295
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	79.499	(3.933)	-	-	-	75.566
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	115.465	(5.811)	-	-	-	109.654
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	322.839	48.020	-	-	(43.184)	327.675
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	191.369	16.992	-	(28.000)	(23.313)	157.048
Energética Rio Pedrinho S.A.	83.917	(938)	-	(7.000)	(6.027)	69.952
São Geraldo Energética S.A.	117.484	(894)	-	(11.000)	(9.268)	96.322
Rio Glória Energética S.A.	101.487	15.356	-	-	(19.851)	96.992
Centrais Hidrelétricas Grapon S.A.	112.070	9.785	-	(3.500)	(24.397)	93.958
Lagoa Azul Energética S.A.	108.670	14.626	-	(11.000)	(18.394)	93.902
Lumbrás Energética S.A.	64.230	11.937	-	-	(10.671)	65.496
Rio Manhuaçu Energética S.A.	44.209	1.160	-	(5.000)	(3.611)	36.758
Pezzi Energética S.A.	86.583	(6.710)	-	-	-	79.873
Rio Pomba Energética S.A.	74.940	5.992	-	-	(9.805)	71.127
Energética Ponte Alta S.A.	43.017	8.850	-	-	(8.256)	43.611
Riachão Energética S.A.	110.230	2.178	-	(4.000)	(12.668)	95.740
Salto Jaurú Energética S.A.	79.189	1.135	-	(9.130)	(5.578)	65.616
São Luiz Energética S.A.	8.049	(1)	-	5.419	-	13.467
Energética Salto Natal S.A.	111.193	9.962	-	(9.000)	(17.568)	94.587
Zona da Mata Geração S.A.	99.262	20.695	-	-	(9.853)	110.104
Ágio alocado na aquisição de controladas (*)	71.110	-	(5.241)	-	-	65.869
<b>Total</b>	<b>2.243.104</b>	<b>163.222</b>	<b>(5.241)</b>	<b>(87.235)</b>	<b>(236.992)</b>	<b>2.076.858</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

#### Principais informações sobre empresas controladas

Empresa	2019					2018				
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício
Água Clara Energética S.A.	11.129	540	10.589	-	(1.181)	12.418	648	9.770	2.000	(739)
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	33.978	2.433	31.545	-	1.626	34.080	3.775	30.305	-	(2.361)
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	5.198	103	5.095	-	139	5.000	12	4.988	-	(13)
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	223.358	122.145	51.213	50.000	(56.994)	245.078	138.871	16.207	90.000	2.192
Barra do Braúna Energética S.A.	232.707	34.685	198.022	-	43.533	235.526	36.131	152.295	47.100	15.741
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	236.321	149.549	86.772	-	7.206	231.802	152.236	75.566	4.000	(3.932)
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	215.821	97.961	117.860	-	8.206	224.857	115.203	109.654	-	(5.811)
Cia Canadense de Investimento em Energia S.A.	388.619	26.294	362.325	-	133.706	351.589	11.414	327.675	12.500	48.019
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	180.529	27.190	153.339	-	28.523	193.410	36.362	157.048	-	16.992
Energética Rio Pedrinho S.A.	84.993	13.698	71.295	-	15.613	84.292	14.340	69.952	-	(938)
São Geraldo Energética S.A.	107.106	14.032	93.074	-	8.558	107.573	11.251	96.322	-	(894)
Rio Glória Energética S.A.	92.040	8.120	83.920	-	14.582	103.326	6.334	96.992	-	15.356
Centrais Hidrelétricas Grapon S.A.	109.896	25.543	84.353	-	22.687	118.392	24.434	93.958	-	9.785
Lagoa Azul Energética S.A.	98.674	2.803	95.871	-	26.479	102.668	8.766	93.902	-	14.626
Lumbrás Energética S.A.	91.553	28.729	62.824	-	22.233	93.263	27.767	65.496	-	11.937
Rio Manhuaçu Energética S.A.	41.446	7.469	33.977	-	3.493	44.851	8.093	36.758	-	1.160
Pezzi Energética S.A.	147.297	64.283	83.014	-	3.141	154.810	74.937	79.873	-	(6.710)
Rio Pomba Energética S.A.	67.634	9.403	58.231	-	10.744	74.232	3.105	71.127	-	5.992
Energética Ponte Alta S.A.	41.252	3.445	37.807	-	6.340	46.635	3.024	43.611	-	8.850
Riachão Energética S.A.	103.056	1.814	101.242	-	16.300	105.388	9.648	95.740	-	2.178
Salto Jaurú Energética S.A.	110.104	22.504	87.600	-	17.349	114.964	28.724	86.240	-	1.493
São Luiz Energética S.A.	165.388	79.981	85.407	-	193	16.262	395	13.467	2.400	(1)
Energética Salto Natal S.A.	96.086	12.645	83.441	-	6.187	106.050	11.463	94.587	-	9.962
Zona da Mata Geração S.A.	62.807	5.777	57.030	-	6.199	119.399	9.295	110.104	-	20.695

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Investimentos--Continuação

#### Movimentação do investimento em empresas não controladas

<b>Investidas</b>	<b>Saldo em 2018</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Outras movi- mentações</b>	<b>Saldo em 2019</b>
Galera Centrais Elétricas S.A.	75.738	17.092	(15.838)	-	76.992
Rio Galera Energética S.A.	2.229	-	-	-	2.229
Outros investimentos	22	-	-	(22)	-
	<b>77.989</b>	<b>17.092</b>	<b>(15.838)</b>	<b>(22)</b>	<b>79.221</b>

<b>Investidas</b>	<b>Saldo em 2017</b>	<b>Equivalência patrimonial</b>	<b>Aporte/ (Redução) de capital</b>	<b>Dividendos</b>	<b>Saldo em 2018</b>
Galera Centrais Elétricas S.A.	86.275	3.718	(3.500)	(10.755)	75.738
Rio Galera Energética S.A.	2.079	2	150	(2)	2.229
Outros investimentos	21	-	1	-	22
	<b>88.375</b>	<b>3.720</b>	<b>(3.349)</b>	<b>(10.757)</b>	<b>77.989</b>

#### Principais informações sobre as empresas não controladas

	2019					2018			
	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Recursos destinados a aumento de capital	Lucro (prejuízo) do exercício	Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Galera Centrais Elétricas S.A.	187.671	33.688	153.983	-	34.184	181.038	29.561	151.477	7.436
Rio Galera Energética S.A.	4.602	5	4.457	140	(1)	4.466	7	4.459	3

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado

#### Movimentação do imobilizado da controladora

	Em serviço		Em curso		Total
	Terrenos	Máquinas e equipamentos	Edificações, obras civis e benfeitorias	Bens em andamento	
<b>31 de dezembro de 2017</b>	343	51.550	14.366	12.070	78.329
Adições	-	-	-	28.865	28.865
Baixas	-	(4.193)	-	(4.910)	(9.103)
Transf. partes relacionadas (*)	-	-	-	(8.031)	(8.031)
Transf. investimento (**)	-	-	-	(889)	(889)
Transferências	-	17.754	218	(17.972)	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>	343	65.111	14.584	9.133	89.171
Adições	-	-	-	14.473	14.473
Baixas	-	(332)	-	(62)	(394)
Transferências	-	3.201	50	(3.251)	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>343</b>	<b>67.980</b>	<b>14.634</b>	<b>20.293</b>	<b>103.250</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	-	(25.066)	(797)	-	(25.863)
Adições de depreciação	-	(7.423)	(491)	-	(7.914)
Baixas de depreciação	-	905	-	-	905
<b>31 de dezembro de 2018</b>	-	(31.584)	(1.288)	-	(32.872)
Adições de depreciação	-	(7.840)	(493)	-	(8.333)
Baixas de depreciação	-	239	-	-	239
<b>31 de dezembro de 2019</b>	-	(39.185)	(1.781)	-	(40.966)
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	343	33.527	13.296	9.133	56.299
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>343</b>	<b>28.795</b>	<b>12.853</b>	<b>20.293</b>	<b>62.284</b>

(\*) Durante o exercício de 2018, partes dos saldos registrados como bens em andamento relativos a projetos de M&A foram transferidos para a linha de contas a receber com partes relacionadas.

(\*\*) Durante o exercício de 2018, partes dos saldos registrados como bens em andamento foram transferidos para a linha de investimentos (São Luiz Energética).

(\*\*\*) Durante o exercício de 2019, ocorreram adições sem efeito caixa por parte de sua controlada São Luiz. O montante de R\$ 16.367 é composto por: R\$ 15.957 referente as provisões de conclusão de obra de São Luiz e R\$ 410 refere-se a capitalização de juros, ambos sem efeito caixa.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado--Continuação

#### Movimentação do imobilizado do consolidado

	Em serviço				Em curso			Total
	Terrenos	Máquinas e	Reservatórios, barragens e	Edificações, obras civis e	Transmissão e distribuição	Estoque de ativo fixo	Bens em andamento	
		equipamentos	adutoras	benfeitorias				
<b>31 de dezembro de 2017</b>	37.385	632.713	2.795.439	342.098	168.302	11.043	35.421	4.022.401
Adições	-	11	-	-	-	1.334	47.465	48.810
Baixas	-	(4.773)	-	-	(9)	(78)	(4.941)	(9.801)
Transf. partes relacionadas (*)	-	-	-	-	-	-	(8.031)	(8.031)
Transferências	1	21.389	7.711	981	30	275	(30.387)	-
<b>31 de dezembro de 2018</b>	37.386	649.340	2.803.150	343.079	168.323	12.574	39.527	4.053.379
Adições	-	-	-	-	-	1.722	100.588	102.310
Adições sem efeito caixa (***)	-	-	-	-	-	-	16.367	16.367
Baixas	-	(1.790)	-	(35)	(13)	(141)	(2.510)	(4.489)
Transferências	(1)	10.957	1.061	1.073	196	788	(14.074)	-
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>37.385</b>	<b>658.507</b>	<b>2.804.211</b>	<b>344.117</b>	<b>168.506</b>	<b>14.943</b>	<b>139.898</b>	<b>4.167.567</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	(13.835)	(231.347)	(1.081.399)	(114.692)	(61.016)	-	-	(1.502.289)
Adições de depreciação	(1.575)	(33.706)	(126.536)	(14.880)	(7.836)	-	-	(184.533)
Baixas de depreciação	-	1.291	-	-	4	-	-	1.295
<b>31 de dezembro de 2018</b>	(15.410)	(263.762)	(1.207.935)	(129.572)	(68.848)	-	-	(1.685.527)
Adições de depreciação	(708)	(26.361)	(49.065)	(7.691)	(4.202)	-	-	(88.027)
Baixas de depreciação	-	1.036	-	17	7	-	-	1.060
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>(16.118)</b>	<b>(289.087)</b>	<b>(1.257.000)</b>	<b>(137.246)</b>	<b>(73.043)</b>	-	-	<b>(1.772.494)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	21.976	385.578	1.595.215	213.507	99.475	12.574	39.527	2.367.852
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>21.267</b>	<b>369.420</b>	<b>1.547.211</b>	<b>206.871</b>	<b>95.463</b>	<b>14.943</b>	<b>139.898</b>	<b>2.395.073</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado--Continuação

#### a) Método de depreciação

As controladas diretas e indiretas da Sociedade efetuaram a revisão da taxa de depreciação de seus ativos imobilizados ao final dos exercícios de 2019 e 2018 e não julgaram necessário alterar a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos de edificações, obras civis e benfeitorias, máquinas e equipamentos, reservatórios, barragens e adutoras, transmissão e distribuição e outros. O imobilizado da controladora, ou seja, os ativos administrativos são depreciados a taxas que levam em consideração a vida útil efetiva dos bens.

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e com base na Lei 13.360/2016, que dispõe das normas e regras sobre a renovação das outorgas de geração de energia elétrica por mais 30 anos a contar da data final da outorga atual; e da Nota Técnica ANEEL 062/2018, que dispõe da metodologia de cálculo para apuração sobre o custo desta renovação e finalizou suas análises e estudos internos sobre a viabilidade de renovação de seus empreendimento que são passivos a essa renovação e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos (das empresas Brasil Central, Barra do Brauna, Caçador, Cavalinhos I, Cavalinhos II, Cotiporã, Campos de Cima da Serra, Linha Emília, Rio Pedrinho, Galera, São Geraldo, Rio Glória, Grapon, Lagoa Azul, Lumbrás, Rio Manhuaçu, Pezzi, Rio Pomba, Ponte Alta, Riachão, Salto Jaurú, Santa Ana, Salto Natal e Serra Negra).

Mediante a este cenário a usina passou a ter seus registros de depreciação com base na vida útil dos ativos estabelecido pela ANEEL, limitadas ao prazo da outorga, sendo este agora considerando o prazo da outorga atual adicionando-se o tempo de mais 30 anos conforme prevê a referida lei.

A mudança na renovação do prazo da outorga das controladas citadas anteriormente foram realizadas prospectivamente a partir de 1º de janeiro de 2019 e ocasionaram em uma diminuição da depreciação de R\$ 93.520 nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2019.

Para o cálculo da depreciação, é considerado a vida útil dos bens ou o prazo de autorização ou concessão, dos dois, o menor. O quadro abaixo demonstra a vida útil dos itens, conforme enquadramento dos ativos da Sociedade à Portaria nº 674/2015 da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

	<u>Vida útil</u>
Edificações, obras civis e benfeitorias	<b>25 a 50 anos</b>
Máquinas, equipamentos e instalações	<b>10 a 40 anos</b>
Reservatórios barragens e adutoras	<b>30 a 50 anos</b>
Transmissão e distribuição	<b>20 a 40 anos</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Imobilizado--Continuação

#### b) Adoção do custo atribuído (*deemed cost*)

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), as controladas diretas e indiretas da Sociedade optaram durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela avaliação do custo atribuído dos bens integrados do ativo imobilizado (somente para os bens referentes à operação da usina).

Os valores atribuídos foram determinados por meio do fluxo de caixa descontado, gerando um acréscimo em 1º de janeiro de 2009 e em 1º de janeiro de 2010 de R\$ 1.783.654 e de R\$ 108.066, respectivamente, registrado no ativo imobilizado consolidado. Nos saldos do imobilizado da controladora são considerados o imobilizado administrativo e não foi efetuado ajuste por valores atribuídos para este imobilizado, pelo fato desses ativos já estarem registrados pelo seu valor justo.

#### c) Teste de redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

De acordo com o CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, aprovado pela Resolução do CFC nº 1292/10, de 20 de agosto de 2010, os itens do ativo imobilizado que apresentam sinais de que seus custos registrados são superiores aos seus valores de recuperação são revisados detalhadamente para determinar a necessidade de provisão para redução do saldo contábil a seu valor de realização.

A Sociedade e suas controladas analisaram o valor contábil líquido do ativo imobilizado com o objetivo de identificar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar a deterioração, obsolescência ou perda de seu valor recuperável.

A Administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que seus ativos corpóreos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de dezembro de 2019, seus ativos, considerando as unidades geradoras de caixa, são recuperáveis.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Ativo financeiro

Com base nas características estabelecidas no contrato de Concessão 39/1999 e Portaria nº 2/1996, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, a qual fornece orientações sobre a contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, abrangendo:

- (a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro, por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do Poder Concedente.
- (b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível, em virtude de a sua recuperação estar condicionada à prestação do serviço público (vendas de energia).

A infraestrutura construída da atividade de geração de energia, que estava originalmente representada pelo ativo imobilizado e intangível da Sociedade é recuperada por meio de dois fluxos de caixa, a saber: (a) parte referente à venda de energia elétrica para seus clientes (emissão do faturamento mensal da medição de energia) durante o prazo da concessão; e (b) parte como indenização dos bens reversíveis no final do prazo da concessão, esta a ser recebida diretamente do Poder Concedente ou para quem ele delegar essa tarefa.

Essa indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

Movimentação do ativo financeiro:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	54.377	82.340
Atualização monetária da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	1.836	4.217
Recebimento de parcela da indenização de Ervália e Coronel Domiciano	(12.985)	(32.123)
Baixas de ativo financeiro	-	(57)
Total	<u>43.228</u>	<u>54.377</u>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível

#### Movimentação do intangível da controladora

	<b>Estudos e projetos</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	13.700
Adições	12.531
Baixas	(3.850)
Transferências (*)	(8.976)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	13.405
Adições	<b>4.139</b>
Baixas	<b>(1.204)</b>
Transferências (*)	<b>(2.345)</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.995</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	13.405
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.995</b>

(\*) Durante o exercício de 2019 e 2018 partes dos saldos registrados como ativo intangível foram transferidos para o contas a receber com partes relacionadas do Grupo.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

#### Movimentação do intangível do consolidado

	Máquinas e equipamentos	Reservatório, barragens e adutoras	Edificações obras civis Benfeitorias	Transmissão e distribuição	Bens em andamento	Estoque fixo	Total Intangível ZMT IFRIC 12	Direito de exploração e concessão	Estudos e projetos	Extensão de outorga	Contrato de cessão onerosa	Total
<b>31 de dezembro de 2017</b>	8.717	7.937	11.752	10	518	310	29.244	158.823	13.700	2.322	57.525	261.614
Adições	404	-	-	-	113	11	528	-	12.531	-	-	13.059
Baixas	-	-	(14)	-	-	-	(14)	-	(3.850)	-	-	(3.864)
Transferências (*)	-	-	-	-	-	-	-	-	(8.976)	-	-	(8.976)
<b>31 de dezembro de 2018</b>	9.121	7.937	11.738	10	631	321	29.758	158.823	13.405	2.322	57.525	261.833
Adições	<b>239</b>	-	-	-	-	<b>35</b>	<b>274</b>	-	<b>4.139</b>	-	-	<b>4.413</b>
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	-	<b>(1.204)</b>	-	-	<b>(1.204)</b>
Transferências (*)	<b>200</b>	-	<b>34</b>	-	<b>(234)</b>	-	-	-	<b>(2.345)</b>	-	-	<b>(2.345)</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.560</b>	<b>7.937</b>	<b>11.772</b>	<b>10</b>	<b>397</b>	<b>356</b>	<b>30.032</b>	<b>158.823</b>	<b>13.995</b>	<b>2.322</b>	<b>57.525</b>	<b>262.697</b>
<b>31 de dezembro de 2017</b>	(5.553)	(4.651)	(7.089)	(6)	-	-	(17.299)	(87.710)	-	-	(18.766)	(123.775)
Adições de amortização	(571)	(248)	(426)	-	-	-	(1.245)	(5.243)	-	(160)	(3.180)	(9.828)
Baixas de amortização	7	-	52	-	-	-	59	-	-	-	-	59
<b>31 de dezembro de 2018</b>	(6.117)	(4.899)	(7.463)	(6)	-	-	(18.485)	(92.953)	-	(160)	(21.946)	(133.544)
Adições de amortização	<b>(602)</b>	<b>(249)</b>	<b>(425)</b>	-	-	-	<b>(1.276)</b>	<b>(5.056)</b>	-	-	<b>(3.074)</b>	<b>(9.406)</b>
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>(6.719)</b>	<b>(5.148)</b>	<b>(7.888)</b>	<b>(6)</b>	-	-	<b>(19.761)</b>	<b>(98.009)</b>	-	<b>(160)</b>	<b>(25.020)</b>	<b>(142.950)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	3.004	3.038	4.275	4	631	321	11.273	65.870	13.405	2.162	35.579	128.289
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>2.841</b>	<b>2.789</b>	<b>3.884</b>	<b>4</b>	<b>397</b>	<b>356</b>	<b>10.271</b>	<b>60.814</b>	<b>13.995</b>	<b>2.162</b>	<b>32.505</b>	<b>119.747</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

- (a) Em 11 de julho de 2007, na controlada Rio Pomba Energética Ltda. ("Pomba"), Rio Manhuaçu Energética Ltda. ("Manhuaçu"), Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda. ("Grapon") e São Geraldo Energética Ltda. ("Geraldo"), foram firmados contratos de cessão onerosa de direitos de comercialização de energia elétrica entre a Brookfield Energia Renovável S.A. e a Cat-Leo Comercializadora de Energia Elétrica Ltda., com a interveniência da Energisa Minas Gerais - Distribuidora de Energia S.A., por meio do qual foi manifestada a intenção de implementar redução dos montantes de energia contratados nos termos do CCVEE (contrato de compra e venda de energia elétrica) mantido com a CFLCL.

A parte do preço de cessão cabível as controladas foi estabelecida por meio do acordo sobre a vinculação de pagamento do preço de cessão onerosa de direitos e do termo de compromisso de redução da energia contratada assinados entre as controladas e a CFLCL, sendo registrado como ativo intangível nas controladas o montante de R\$ 9.769 (Pomba), R\$ 6.091 (Manhuaçu), R\$ 19.916 (Grapon) R\$ 10.039 (Gerald), equivalente respectivamente, à desconstrução de 7,25 MW (Pomba), 4,52MW (Manhuaçu) e 22,23 MW (Grapon) médios de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2016 até dezembro de 2029 (Pomba) e a partir de março de 2013 até dezembro de 2029 (Manhuaçu) de acordo com o período de autorização das PCHs cuja energia será desconstruída. Em 30 de agosto de 2010 foi celebrado primeiro termo aditivo ao contrato de compra e venda de energia elétrica aditado e consolidado entre Brookfield Energia Renovável S.A. e Energisa Minas Gerais Distribuidor de Energia S.A., alterando a data de suprimento de energia a ser desconstruída de 1º de janeiro de 2011 para 1º de janeiro de 2016, conforme 1º aditivo ao termo de compromisso de redução de energia contratada para a controlada Rio Pomba Energética Ltda.

Para a controlada Grapon até 31 de dezembro de 2010, foram firmados diversos contratos para a venda dos 22,23 MW médio de energia. Esse ativo iniciou sua amortização em 1º de janeiro de 2010 e tem data prevista de encerramento em dezembro de 2029, de acordo com o período de desconstrução firmado em contrato.

Em agosto de 2012 a Rede Comercializadora de Energia S.A. e a controlada Brookfield Energia Comercializadora Ltda. ("BET") assinaram um instrumento de cessão onerosa de direitos por força do qual a Rede Comercializadora de Energia S.A. cedeu à BET os direitos e obrigações de que era titular, perante a Salto Jaurú Energética S.A. ("SAJESA"), em contrapartida da liquidação de seu contas a pagar de energia elétrica.

De acordo com o termo de entendimentos iniciais, a SAJESA ficava obrigada a pagar à Rede Comercializadora de Energia S.A. valores de comissões incidentes sobre diferenças de valores entre a venda de energia no mercado livre e o preço pelo qual a energia seria vendida à CEMAT.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Intangível--Continuação

Por força desse instrumento de cessão onerosa, as obrigações de pagamento que a SAJESA tinha com a Rede Comercializadora de Energia S.A foram transferidos para a BET.

A amortização deste intangível (registrado originalmente no montante de R\$ 11.710) ocorre com base no recebimento da comissão previamente citada, liquidadas de impostos, e impactado pelos montantes de energia negociados.

A Sociedade analisou o valor contábil do ativo intangível e nenhuma provisão para perda do seu valor recuperável foi requerida para as controladas supracitadas.

- (b) Ágio pago quando da aquisição das controladas Zona da Mata e Lumbrás, decorrente do direito de exploração delegado pelo Poder Público, está sendo amortizado pelo prazo de concessão da ANEEL, descontado o tempo decorrido até o início das operações de geração de energia.
- (c) A controlada Riachão Energética Ltda., aderiu a repactuação do risco hidrológico através do despacho nº 55 de 13 de janeiro de 2016, alterando o prazo de extensão da outorga de 5 de abril de 2031 para 2 de maio de 2032.

Desta forma, o saldo remanescente da repactuação, após o término da vigência do contrato repactuado, foi realocado para o Grupo do Ativo Intangível da Sociedade e será amortizado de forma linear até o final do prazo da outorga.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Arrendamento mercantil

A composição dos arrendamentos mercantis é a seguinte:

#### Movimentação da controladora

<b>Custo</b>	<b>Edificações</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2018</b>	-	-	-
Adições por adoção inicial do CPC 06 (R2)	22.803	811	23.614
Atualização de contrato de leasing (*)	1.318	-	1.318
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>24.121</b>	<b>811</b>	<b>24.932</b>
<b>Depreciação</b>			
<b>31 de dezembro de 2018</b>	-	-	-
Adições de depreciação (**)	(4.058)	-	(4.058)
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>(4.058)</b>	<b>-</b>	<b>(4.058)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>20.063</b>	<b>811</b>	<b>20.874</b>

#### Movimentação do consolidado

<b>Custo</b>	<b>Edificações</b>	<b>Equipamentos</b>	<b>Total</b>
<b>31 de dezembro de 2018</b>	-	-	-
Adições por adoção inicial do CPC 06 (R2)	23.011	811	23.822
Atualização de contrato de leasing (*)	1.318	-	1.318
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>24.329</b>	<b>811</b>	<b>25.140</b>
<b>Depreciação</b>			
<b>31 de dezembro de 2018</b>	-	-	-
Adições de depreciação (**)	(4.188)	-	(4.188)
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>(4.188)</b>	<b>-</b>	<b>(4.188)</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Total em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>20.141</b>	<b>811</b>	<b>20.952</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 14. Arrendamento mercantil-Continuação

(\*) Os contratos de aluguel dos escritórios do Rio de Janeiro, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul tiveram ajuste da parcela mensal de pagamento na ordem de 6% a maior para Rio de Janeiro e Mato Grosso do Sul e de 7% a menor para Mato Grosso. Ambos os contratos mantiveram o prazo estabelecido inicialmente.

(\*\*) O direito de uso dos contratos é amortizado de acordo com o período de vigência dos contratos. Para edificações no Rio de Janeiro são 80 meses, em Mato Grosso são 20 meses e Mato Grosso do Sul são 50 meses. Para equipamentos são 35 meses (locação de frota veicular).

Os arrendamentos são depreciados durante o prazo de vigência do contrato de locação, delimitados a outorga, maio de 2046.

Em 31 de dezembro de 2019, os passivos de arrendamento mercantil são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Valor nominal dos pagamentos futuros	26.565	-	26.660	-
Ajuste a valor presente	(4.940)	-	(4.941)	-
	<b>21.625</b>	-	<b>21.719</b>	-
Passivo circulante	3.622	-	3.716	-
Passivo não circulante	18.003	-	18.003	-

A movimentação do passivo de arrendamento está demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Adoção inicial - 01/01/2019	23.614	23.822
Atualização de contrato de leasing (*)	1.318	1.318
Pagamento	(5.059)	(5.185)
Juros sobre arrendamento mercantil	1.752	1.764
Saldos em 31/12/2019	<b>21.625</b>	<b>21.719</b>

Os passivos foram mensurados ao valor presente dos pagamentos de arrendamentos remanescentes descontados por meio da taxa de 8,53%. As premissas utilizadas pela Sociedade e suas controladas para estimar a taxa incremental tomaram como base o custo médio de captação da dívida.

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo não circulante possui o seguinte cronograma de vencimento:

	Ano	Controladora	Consolidado
	2021	3.622	3.716
	2022	3.622	3.716
	2023	3.622	3.716
	2024	3.622	3.716
	A partir de 2025	3.515	3.139
		<b>18.003</b>	<b>18.003</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 15. Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Compra de energia – MRE/CCEE	-	-	<b>12.759</b>	4.684
Fornecedores	<b>4.368</b>	8.395	<b>73.358</b>	53.274
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	<b>1.817</b>	1.563
Contas a pagar – partes relacionadas	<b>10.593</b>	85.355	<b>27.567</b>	65.461
Seguros	<b>7</b>	135	<b>42</b>	1.393
Outros	<b>288</b>	257	<b>288</b>	257
Total	<b>15.256</b>	94.142	<b>115.831</b>	126.632
Passivo circulante	<b>14.968</b>	93.885	<b>115.543</b>	126.375
Passivo não circulante	<b>288</b>	257	<b>288</b>	257

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures

Credor	Modalidade	Encargos	Controladora			
			2019		2018	
			Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional						
Banco do Brasil	1ª emissão debêntures	113,4% do CDI	4.406	250.000	5.074	250.000
Água Clara Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	352	-	-	-
Brookfield Energia MG S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	301	-	-	-
Barra do Braúna Energética	Partes relacionadas	Sob demanda	9.440	-	-	-
BGE Energética Ltda.	Partes relacionadas	Sob demanda	3.515	-	-	-
Rio Pedrinho Energética S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	2.077	-	-	-
Rio Manhuaçu Energética S.A.	Partes relacionadas	100% do CDI a.a.	502	-	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	Partes relacionadas	Sob demanda	-	7.132	-	7.030
			<b>20.593</b>	<b>257.132</b>	5.074	257.030
	Despesa de contratação (*)		<b>(206)</b>	<b>(591)</b>	(205)	(796)
Total			<b>20.387</b>	<b>256.541</b>	4.869	256.234

(\*) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Credor	Modalidade	Encargos	Sociedade	Consolidado			
				2019		2018	
				Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Em moeda nacional							
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Pezzi	5.350	43.643	5.347	48.686
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,51% a.a.	Serra dos Cavalinhos II	8.027	65.196	8.213	72.764
BNDES	BNDES automático	TJLP (*) + 2,18% a.a.	Serra dos Cavalinhos I	7.750	121.850	7.742	128.803
Banco do Brasil	1ª emissão debêntures	113,4% do CDI	BER	4.406	250.000	5.074	250.000
BNDES	BNDES automático	IPCA + 3,93% a.a.	SLUIZ	-	63.262	-	-
GACEL	Partes relacionadas	Sob demanda	BER	-	7.132	-	7.030
				<b>25.533</b>	<b>551.083</b>	26.376	507.283
		Despesa de Contratação (**)	Serra dos Cavalinhos I	-	(2.336)	(133)	(2.338)
		Despesa de Contratação (***)	BER	(206)	(591)	(206)	(796)
<b>Total</b>				<b>25.327</b>	<b>548.156</b>	26.037	504.149

(\*) Quando a TJLP for superior a 6% ao ano, o percentual excedente à referida taxa, aplicado ao saldo devedor, será capitalizado junto ao principal.

(\*\*) Refere-se a gastos com IOF – Imposto sobre Operações Financeiras e comissões em favor do BNDES necessários para liberação do financiamento.

(\*\*\*) Refere-se ao custo de estruturação da operação devido ao banco, necessário para a emissão das debêntures.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Empréstimos, financiamentos e debêntures--Continuação

Movimentação dos empréstimos nos respectivos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	<b>261.103</b>	189.902	<b>530.186</b>	634.072
Captação	<b>82.250</b>	283.900	<b>62.852</b>	265.709
Juros capitalizados	-	-	<b>410</b>	-
Juros provisionados	<b>15.205</b>	5.127	<b>36.200</b>	38.610
Juros incorporados ao principal	-	-	<b>820</b>	2.780
Amortização – principal	<b>(66.729)</b>	(216.425)	<b>(20.507)</b>	(375.639)
Pagamento – juros	<b>(15.873)</b>	(956)	<b>(36.916)</b>	(34.337)
IOF provisionado	<b>766</b>	556	<b>100</b>	30
	<b>276.722</b>	262.104	<b>573.145</b>	531.225
Despesa de Contratação	<b>206</b>	(1.001)	<b>338</b>	(1.039)
Saldo final	<b>276.928</b>	261.103	<b>573.483</b>	530.186

Em 31 de dezembro de 2019, o saldo devedor é composto por principal e juros e é amortizado mensalmente, tendo os contratos como vencimento as datas demonstradas abaixo:

Devedor	Credor	Vencimento
Pezzi	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos II	BNDES	15 de setembro de 2029
Serra dos Cavalinhos I	BNDES	15 de setembro de 2037
São Luiz	BNDES	15 de novembro de 2038
BER	Banco do Brasil	11 de setembro de 2023

Em 28 de novembro de 2019, a controlada direta São Luiz realizou uma captação de R\$ 62.852, e a amortização será mensalmente, a partir de 15 de janeiro de 2022, tendo o contrato como vencimento final a data de 15 de novembro de 2038.

Em 14 de setembro de 2018, a controladora emitiu 25 mil debêntures públicas não conversíveis em ações no valor de R\$ 250 milhões de reais, com valor nominal unitário de R\$ 10 mil reais. Essas debêntures são remuneradas a 113,4% do CDI com vencimento em 11 de setembro de 2023 e com pagamentos de juros semestrais.

As parcelas de não circulante, em 31 de dezembro de 2019, têm os seguintes vencimentos:

	Controladora	Consolidado
Ano		
2021	-	<b>20.331</b>
2022	-	<b>24.058</b>
2023	<b>256.541</b>	<b>280.599</b>
2024	-	<b>24.058</b>
Após 2024	-	<b>199.110</b>
Total	<b>256.541</b>	<b>548.156</b>

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **16. Empréstimos, financiamentos e debêntures—Continuação**

A Sociedade está sujeita a cláusulas restritivas constantes nas escrituras das debêntures. Essas cláusulas incluem, entre outras, a manutenção pela Sociedade do índice financeiro do quociente da divisão da Dívida Financeira Líquida pelo EBITDA da Sociedade, que deverá ser inferior a 4,5 vezes, o qual foi atendido para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019. Não existiram cláusulas restritivas em *default* na controladora e nas controladas sem a devida anuência das respectivas instituições financeiras em 31 de dezembro de 2019.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências

Com base nos fatos atualmente disponíveis e na opinião de seus consultores legais, a Administração da Sociedade acredita que a resolução de boa parte dessas causas atuais ou discussões potenciais deverá ser satisfatória para as partes envolvidas, e para aquelas causas cujo desfecho desfavorável é considerado provável, constitui provisão.

Os saldos de contingências prováveis estão demonstrados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Riscos cíveis (a)	1.856	1.575	3.448	3.474
Riscos trabalhistas (b)	1.032	596	2.084	1.511
Riscos tributários (c)	-	-	-	176
<b>Total</b>	<b>2.888</b>	<b>2.171</b>	<b>5.532</b>	<b>5.161</b>

Segue abaixo a movimentação das contingências provisionadas pela administração:

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>31 de dezembro de 2017</b>	2.013	1.809	-	3.822
Adição	13	365	-	378
Baixa	(706)	(1.676)	-	(2.382)
Atualização	255	98	-	353
<b>31 de dezembro de 2018</b>	1.575	596	-	2.171
Adição	16	1.017	-	1.033
Baixa	(8)	(923)	-	(931)
Atualização	273	342	-	615
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>1.856</b>	<b>1.032</b>	-	<b>2.888</b>

  

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributárias	Total
<b>31 de dezembro de 2017</b>	3.326	1.808	176	5.310
Adição	467	1.229	-	1.696
Baixa	(866)	(1.676)	-	(2.542)
Atualização	547	150	-	697
<b>31 de dezembro de 2018</b>	3.474	1.511	176	5.161
Adição	19	1.039	-	1.058
Baixa	(178)	(923)	(176)	(1.277)
Atualização	133	457	-	590
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.448</b>	<b>2.084</b>	-	<b>5.532</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências--Continuação

A controladora e suas controladas, em 31 de dezembro de 2019, possuem as seguintes contingências avaliadas pelos assessores jurídicos como perdas prováveis as quais foram provisionadas:

a) Provisão para riscos cíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Sociedade possui uma ação de desapropriação, uma indenizatória e uma reintegração de posse classificadas por seus assessores jurídicos como sendo de perda provável, no montante de R\$ 1.856 (R\$ 1.575 em 31 de dezembro de 2018).

*Nas demais controladas da Sociedade*

Barra do Braúna

Em 31 de dezembro de 2019 existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 41 (R\$ 36 em 31 de dezembro de 2018). Esse montante refere-se a duas ações indenizatórias.

Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2018, não existiam processos judiciais cíveis classificados como perda provável. No entanto, em 31 de dezembro de 2019 existem processos judiciais classificados como perda provável, no montante de R\$ 6, referente a uma reintegração de posse.

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2019 existem provisões para contingências contabilizadas pela Sociedade, classificadas como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 373 (R\$ 619 em 31 de dezembro de 2018). Esse montante refere-se a duas ações de servidão administrativa de passagem.

Pezzi

Em 31 de dezembro de 2019 existe provisão para contingência contabilizada pela Sociedade, classificada como perda provável por seus assessores legais, no montante de R\$ 2 (R\$ 1 em 31 de dezembro de 2018) referente a uma ação de desapropriação.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências--Continuação

#### a) Provisão para riscos cíveis--Continuação

*Nas demais controladas da Sociedade--Continuação*

##### Salto Jaurú

Em 31 de dezembro de 2019 existe provisão para contingência classificada pela Salto Jaurú como perda provável, no montante de R\$ 402 (R\$ 359 em 31 de dezembro de 2018) referente a uma ação de desapropriação de imóveis.

##### Lumbrás

Em 31 de dezembro de 2019 existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 740 (R\$ 859 em 31 de dezembro de 2018), referente a ações de desapropriação de imóvel rural e instituições de servidões administrativas.

##### Serra dos Cavalinhos I

Em 31 de dezembro de 2019 existem processos judiciais cíveis classificados pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 28 (R\$ 24 em 31 de dezembro de 2018), referente a duas ações de desapropriação.

#### b) Provisão para riscos trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2019, há ações trabalhistas classificadas pelos nossos Assessores Jurídicos como perda provável, no montante de R\$ 1.032 (R\$ 596 em 31 de dezembro de 2018).

##### Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2019 existe provisão para contingência trabalhista classificada pela Sociedade como perda provável, no montante de R\$ 1.018 (R\$ 915 em 31 de dezembro de 2018), referente à uma Reclamação Trabalhista.

##### Energética Rio Pedrinho

Em 31 de dezembro de 2018 não existia processos judiciais cíveis classificados como perda provável. No entanto, em 31 de dezembro de 2019, existem processos judiciais classificados como perda provável, no montante de R\$ 33, referente a uma Reclamação Trabalhista.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências--Continuação

c) Provisão para riscos tributários

Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2019 não existe provisão para contingência tributária classificada pela Sociedade como perda provável. Em 31 de dezembro de 2018, o montante era de R\$ 176, referente a uma notificação de lançamento de Imposto Territorial.

d) Contingências possíveis

	Consolidado	
	2019	2018
Riscos cíveis	17.826	13.185
Riscos trabalhistas	8.924	21.918
Administrativo e tributário	3.925	7.553
Total	30.675	42.656

*Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis*

A Sociedade possui processos de natureza diversa, classificados como perda possível: (a) 33 ações trabalhistas no montante de R\$ 8.924 (dezessete ações trabalhistas no montante de R\$ 5.341 em 31 de dezembro de 2018); (b) 1 processo tributário no valor de R\$ 52 (dezenove processos tributários no valor de R\$ 3.837 em 31 de dezembro de 2018); (c) 20 ações de natureza cível no valor de R\$ 2.649 (trinta e sete ações de natureza cível no valor de R\$ 8.265 em 31 de dezembro de 2018).

Linha Emília

Em 31 de dezembro de 2019 existem dois processos judiciais tributários classificados como perda possível, no montante de R\$ 195 (R\$ 157 em 31 de dezembro de 2018).

Lumbrás

Em 31 de dezembro de 2019 existem um processo judicial tributário classificado como perda possível, no montante de R\$ 82 (nada constava em 31 de dezembro de 2018).

Barra do Braúna

Em 31 de dezembro de 2019 existem processos judiciais de natureza cível, classificados como perda possível, no montante de R\$ 4.392 (R\$ 3.631 em 31 de dezembro de 2018), referente a ações indenizatórias e manutenção de posse.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências--Continuação

#### d) Contingências possíveis--Continuação

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis--Continuação

##### Caçador

Em 31 de dezembro de 2019 existem processos efetuados, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 208 (R\$ 168 em 31 de dezembro de 2018), referente a um processo administrativo.

##### Serra dos Cavalinhos II

Em 31 de dezembro de 2019 existem processos, classificados como perda possível por seus assessores legais, no montante de R\$ 11 (R\$ 450 em 31 de dezembro de 2018), referente a um auto de infração.

##### Salto Jaurú

Em 31 de dezembro de 2019 existem processos, classificados como perda possível por seus assessores legais no montante de R\$ 20.834 (R\$ 16.521 em 31 de dezembro de 2018), referente a uma ação de desapropriação movida pela Salto Jaurú contra Adilson Tavares do Nascimento, uma ação anulatória monitória e uma ação tributária.

##### Grapon

Em 31 de dezembro de 2019 possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 576 (R\$ 1.227 em 31 de dezembro de 2018), referente a cinco processos administrativos.

##### Brookfield Energia Renovável Minas Gerais

Em 31 de dezembro de 2019 existem contingências decorrentes de demandas judiciais classificadas como perda possível no valor de R\$ 3.193 (R\$ 1.628 em 31 de dezembro de 2018) referente a cinco ações de natureza tributária no valor de R\$ 1.156 (R\$ 1.323 em 31 de dezembro de 2018), uma ação de natureza trabalhista no valor de R\$ 2.037 (R\$ 56 em 31 de dezembro de 2018) e nada constava em 31 de dezembro de 2019 referente a duas ações de natureza administrativa (R\$ 249 em 31 de dezembro de 2018).

##### Rio Pomba

Em 31 de dezembro de 2019, há três contingências classificadas como perda possível, no montante de R\$ 430 (R\$ 346 em 31 de dezembro de 2018) referente a três ações tributárias.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 17. Provisão para contingências--Continuação

#### d) Contingências possíveis--Continuação

Descrição das principais contingências avaliadas como possíveis--Continuação

##### Zona da Mata

Em 31 de dezembro de 2019, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 260 (R\$ 102 em 31 de dezembro de 2018) referente a um processo cível de consignação em pagamento, três processos tributários e um Auto de Infração.

##### Serra Negra

Em 31 de dezembro de 2019, possui uma contingência classificada como perda possível, no montante de R\$ 57 (R\$ 45 em 31 de dezembro de 2018), referente a uma ação tributária e um montante de R\$ 1.178 (R\$ 938 em 31 de dezembro de 2018) referente a uma ação cível.

##### Pezzi

Em 31 de dezembro de 2019, existe um processo trabalhista classificado como perda possível, no montante de R\$ 722 (nada constava em 31 de dezembro de 2018).

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Provisão para risco hidrológico

A composição da provisão para risco hidrológico é:

	Consolidado	
	2019	2018
Provisões MRE/CCEE (*)	165.507	215.320
Total	165.507	215.320

(\*) Em 2018, o saldo se refere ao diferencial a pagar devido aos impactos da liminar do GSF e GFIS, e em 2019 refere-se apenas aos impactos da liminar do GSF.

Em 2015, devido ao período de escassez de chuvas, a CCEE diminuiu a garantia física das empresas do MRE (Mecanismo de Realocação de Energia) que estão no mercado livre de energia, incluindo as controladas da Sociedade. Posteriormente, em conjunto com os demais membros da ABRAGEL (Associação Brasileira dos Geradores de Energia Elétrica), as controladas da Sociedade entraram com uma liminar contra a CCEE para garantir a manutenção de sua garantia física (GFIS). Com isso, as controladas da Sociedade efetuaram o provisionamento desta em disputa.

Em 28 de junho de 2019, a referida Liminar obteve julgamento favorável em primeira instância. Por esse motivo, nossos assessores jurídicos alteraram a probabilidade de perda para remota, e em setembro de 2019, as controladas da Sociedade junto aos seus advogados, com base em um parecer jurídico, avaliaram, a partir das informações disponíveis no momento, que essa disputa possui chance de perda remota, não necessitando mais de provisionamento no balanço.

O efeito da reversão de provisão da Liminar do GFIS, referente à Portaria MME 463/2009 e sua atualização monetária, perfaz R\$ 57.204 nas demonstrações financeiras consolidadas da Sociedade.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora

#### a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2019 e 2018 é de R\$ 1.030.198, dividido em 1.084.976.702 (hum bilhão, oitenta e quatro milhões, novecentas e setenta e seis mil, setecentas e duas) ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal.

#### b) Reservas de lucros

##### b.1) *Reserva legal*

O estatuto social determina que 5% do lucro líquido serão aplicados, antes de qualquer outra destinação na constituição da reserva legal, a qual não poderá exceder a 20% do capital social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

##### b.2) *Reserva de retenção de lucros*

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

#### c) Ajuste de avaliação patrimonial

Os efeitos decorrentes da avaliação do ativo imobilizado das controladas diretas e indiretas da Sociedade realizada em 1º de janeiro de 2009, em acordo com o CPC 27 e ICPC 10, foram alocados no patrimônio líquido na rubrica de "Ajuste de avaliação patrimonial". Os valores serão transferidos a conta de "Lucros acumulados" na mesma proporção em que o ativo imobilizado foi depreciado e o Imposto de Renda e Contribuição Social apropriado ao resultado.

A Sociedade efetuou a revisão das taxas de depreciação de seu ativo imobilizado ao final do exercício de 2019 e concluiu que tem interesse em efetuar a continuidade de operação das atividades por mais 30 anos. O aumento da vida útil também foi refletido no ajuste de avaliação patrimonial na mesma proporção de forma que a vida útil remanescente depreciável finalize dentro do mesmo período.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 19. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação

#### d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

O Estatuto Social determina também que, atendida à destinação do dividendo mínimo obrigatório, o saldo disponível será distribuído, igualmente, como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Em 15 de agosto de 2019, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 100.000 (R\$ 92,17 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 05 de maio de 2019, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 32.130 (R\$ 29,61 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 03 de maio de 2019, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, no valor de R\$ 54.677 (R\$ 50,39 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 19 de fevereiro de 2019, os acionistas, por meio da Ata da Reunião do Conselho de Administração, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 27.131 (R\$ 25,01 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$ 122.869 (R\$ 113,25 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 18 de janeiro de 2019, os acionistas, por meio da Ata de Reunião de Diretoria, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 80.000 (R\$ 73,73 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **19. Patrimônio líquido atribuível a proprietários da controladora--Continuação**

#### d) Dividendos--Continuação

Em 05 de dezembro de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 73.201 (R\$ 67,47 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2016, no valor de R\$ 23.897 (R\$ 22,03 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

Em 25 de junho de 2018, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes aos exercícios sociais encerrados em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 4.242 (R\$ 3,91 por lote de mil ações) e em 31 de dezembro de 2015, no valor de R\$ 70.254 (R\$ 64,75 por lote de mil ações) à conta de Reserva Especial.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 20. Participação dos acionistas não controladores

2019

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	67.649	31.797	20.295	9.539
Salto Jauru Energética S.A.	23,92%	87.600	17.349	20.950	4.149
Total				41.245	13.688

2018

Empresa	Participação do acionista não controlador	Patrimônio líquido	Lucro (prejuízo) líquido	Participação de acionistas não controladores	
				Patrimônio líquido	Resultado
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	0,50%	4.988	(13)	25	-
Serra Negra Energética S.A.	30,00%	64.512	14.105	19.354	4.231
Salto Jaurú Energética S.A.	23,92%	86.240	1.493	20.625	357
Total				40.004	4.588

### 21. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita operacional bruta				
Fornecimento de energia				
Venda de energia elétrica	-	-	1.112.503	967.750
Venda de energia elétrica – partes relacionadas	348.927	271.557	164.367	59.832
Venda de energia elétrica – comercialização	-	-	180.551	113.323
Resultado com MRE/CCEE (*)	53.258	108.085	228.599	175.969
Serviços de operação e manutenção – partes relacionadas	14.437	13.394	10.121	9.425
Serviços de administração – partes relacionadas	7.959	6.507	7.398	5.982
	424.581	399.543	1.703.539	1.332.281
Deduções da receita operacional bruta				
Impostos sobre a venda				
ICMS	(10)	(18)	(23.599)	(19.012)
PIS	(7.005)	(6.629)	(33.092)	(26.336)
COFINS	(32.268)	(30.536)	(152.472)	(121.021)
ISS	(1.857)	(693)	(1.884)	(728)
Receita operacional líquida	383.441	361.667	1.492.492	1.165.184

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 22. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<b>Custo de geração de energia</b>				
Compra de energia elétrica	7.703	45.026	296.702	239.931
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	303.106	266.547	385.270	274.821
Compra de energia elétrica – comercialização	-	-	198.435	134.850
(-) Impostos sobre compra de energia elétrica	(33.910)	(30.523)	(139.307)	(125.634)
Royalties ANEEL	9	34	12.532	11.986
Pesquisa e desenvolvimento	35	203	56	291
	<b>276.943</b>	<b>281.287</b>	<b>753.688</b>	<b>536.245</b>
<b>Custo com a operação</b>				
Impostos, licenças e taxas	738	670	1.390	1.218
Comissão de venda	-	-	394	205
Viagens	2.560	2.392	3.411	3.208
Serviços de terceiros	4.721	3.145	30.431	25.345
Seguros	45	81	9.099	9.433
Pessoal	54.974	50.530	55.830	51.458
Depreciação e amortização	-	-	90.406	187.623
Manutenção	373	230	6.680	4.708
MRE/CCEE (*)	45.112	18.409	136.405	64.636
Telecomunicações	2.143	3.554	4.463	5.540
Aluguéis e utilidades	171	283	472	690
Promoção e publicidade	-	-	320	622
Doações	16	8	36	15
Outros	1.234	1.010	5.473	4.242
	<b>112.087</b>	<b>80.312</b>	<b>344.810</b>	<b>358.943</b>
<b>Total do custo de geração de energia</b>	<b>389.030</b>	<b>361.599</b>	<b>1.098.498</b>	<b>895.188</b>
<b>Despesas gerais e administrativas</b>				
Impostos, licenças e taxas	283	321	972	874
Viagens	1.941	1.706	1.968	1.721
Serviços de terceiros	23.148	17.038	24.298	18.058
Seguros	155	217	155	217
Pessoal	64.374	58.146	64.437	58.195
Pesquisa e desenvolvimento	76	416	76	499
Taxa de administração	-	3.054	-	3.054
Rateio de despesas (**)	(48.547)	(53.422)	(11.197)	(10.728)
Depreciação e amortização	17.447	13.155	12.391	7.914
Manutenção	484	336	482	337
Telecomunicações	299	404	298	406
Aluguéis e utilidades	2.816	2.418	2.816	2.418
Promoção e publicidade	575	757	735	792
Doações	72	1	97	1
Outros	2.135	6.542	2.160	6.542
<b>Total das despesas gerais e administrativas</b>	<b>65.258</b>	<b>51.089</b>	<b>99.688</b>	<b>90.300</b>
<b>Total de custos e despesas gerais e administrativas</b>	<b>454.288</b>	<b>412.688</b>	<b>1.198.186</b>	<b>985.488</b>

(\*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

(\*\*) A BER possui comum acordo com suas controladas, contrato de compartilhamento das despesas efetivamente incorridas e pagas em benefício e interesse do grupo. As despesas são controladas gerencialmente por departamento através de centros de custos específicos e são considerados para fins dos critérios de rateio e reembolso, percentuais de alocação de despesas com base na efetiva utilização, ocorrência e esforço de cada um dos departamentos.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 23. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receita por indenização	-	10	<b>2.034</b>	69
Multas e juros sobre tributos	<b>(46)</b>	(391)	<b>(165)</b>	(463)
Baixa de provisão referente ao GFIS (Portaria 463) (Vide Nota 18)	-	-	<b>52.931</b>	-
Ganho (perda) na venda de ativos	<b>(89)</b>	(1.765)	<b>(828)</b>	(1.901)
Impostos estaduais e federais	-	(130)	-	(183)
Baixa e atualização de projetos	<b>(9.275)</b>	(4.065)	<b>(9.275)</b>	(4.065)
Outros	<b>(7.466)</b>	(1.955)	<b>(7.049)</b>	(5.885)
<b>Total</b>	<b>(16.876)</b>	<b>(8.296)</b>	<b>37.648</b>	<b>(12.428)</b>

### 24. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	<b>963</b>	1.956	<b>9.841</b>	11.143
Reversão da atualização monetária do GFIS (portaria 463) (Vide Nota 18)	-	-	<b>5.016</b>	-
Variação monetária e cambiais, líquidas	<b>4</b>	50	<b>8</b>	50
Atualização monetária sobre indenização de Neblina, Ervália e Coronel Domiciano (Nota 12)	-	-	<b>1.836</b>	4.217
Juros sobre mútuos	<b>5.689</b>	17.147	<b>5.689</b>	17.147
Outros	-	24	-	-
<b>Total</b>	<b>6.656</b>	<b>19.177</b>	<b>22.390</b>	<b>32.557</b>
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos	<b>15.205</b>	5.127	<b>37.020</b>	41.390
Juros sobre arrendamento mercantil	<b>1.752</b>	-	<b>1.764</b>	-
Resultado instrumentos financeiros derivativos (Nota 5)	-	-	<b>17.569</b>	-
Despesas com letras de crédito	<b>42</b>	191	<b>103</b>	229
Variações monetárias e cambiais, líquidas	<b>43</b>	396	<b>56</b>	421
Multas e encargos sobre empréstimos	<b>206</b>	119	<b>346</b>	485
Atualização de contingências	<b>347</b>	325	<b>631</b>	1.323
Imposto sobre operações financeiras	<b>1.403</b>	1.839	<b>2.408</b>	2.581
Reversão da atualização monetária do GFIS (portaria 463) (Vide Nota 18)	-	-	<b>743</b>	-
Despesas com juros e descontos concedidos	<b>28</b>	66	<b>12.292</b>	12.466
Correção monetária UBP	-	-	<b>562</b>	974
Outros	-	34	-	29
<b>Total</b>	<b>19.026</b>	<b>8.097</b>	<b>73.494</b>	<b>59.898</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Imposto de renda e contribuição social

	Consolidado	
	2019	2018
Corrente		
Imposto de renda	17.519	13.280
Contribuição social	9.039	7.074
Total com despesas de impostos	26.558	20.354

Em 31 de dezembro de 2019, a controladora possuía imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 270.879 (R\$ 241.415 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 2019 e 2018 são de R\$ 796.704 e R\$ 710.045.

Os créditos tributários diferidos não foram registrados nas demonstrações financeiras pelo fato de a principal operação da Sociedade se tratar de aquisições de empresas do ramo energético e, devido a essa operação, a Sociedade não tem expectativa de apuração de lucros tributáveis futuros para realização dos referidos créditos tributários.

A legislação fiscal de imposto de renda e contribuição social determina que os prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social são compensáveis, em qualquer ano, no limite de 30% tributável, determinado de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ajustado conforme a legislação fiscal.

#### Consolidado

As controladas BET e COINCE possuem imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre a base negativa, acumulados, no montante de R\$ 13.913 e R\$ 13.125 em 31 de dezembro de 2019 (R\$ 618 e R\$ 13.110 em 31 de dezembro de 2018), respectivamente. O total da base negativa e prejuízo fiscal em 31 de dezembro de 2019 é de R\$ 40.920 e R\$ 38.604 (R\$ 1.817 e R\$ 38.557 em 31 de dezembro de 2018).

Todas as controladas da Sociedade tributaram o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro presumido, exceto para as controladas BET e COINCE, que em 2019 e 2018, e São Luiz em 2019 foram tributadas pela sistemática do Lucro Real.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 25. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

#### Consolidado--Continuação

#### *Apuração – Sistemática do Lucro Presumido*

Impostos correntes	Consolidado			
	2019		2018	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Faturamento (fornecimento de energia)	757.184	757.184	577.123	577.123
ICMS-ST (exclusão)	(1.175)	(1.175)	(840)	(840)
	<b>756.009</b>	<b>756.009</b>	576.283	576.283
% para base de cálculo	8%	12%	8%	12%
Base de cálculo	<b>60.481</b>	<b>90.721</b>	46.103	69.154
Demais receitas (base 100%)	<b>7.362</b>	<b>7.362</b>	8.349	8.349
Base de cálculo total	<b>67.843</b>	<b>98.083</b>	54.452	77.503
% do imposto (*)	<b>25%</b>	<b>9%</b>	25%	9%
	<b>16.385</b>	<b>8.827</b>	13.036	6.975
Outros	<b>857</b>	<b>103</b>	89	24
Total	<b>17.242</b>	<b>8.930</b>	13.125	6.999

(\*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

#### *Apuração – Sistemática do Lucro Real*

Em 2019, a controladora e as controladas COINCE, BET e São Luiz apuraram prejuízo fiscal:

	2019	2018
Lucro antes de imposto de renda e contribuição social	<b>257.696</b>	118.705
Juros sobre capital próprio	-	(900)
	<b>257.696</b>	117.805
% do imposto (*)	<b>34%</b>	34%
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<b>87.617</b>	40.030
Amortização do ágio	<b>1.719</b>	1.783
Outras adições	<b>2.316</b>	1.071
Equivalência patrimonial	<b>(121.649)</b>	(56.761)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	<b>30.060</b>	14.430
IRPJ e CSLL de Períodos anteriores	<b>323</b>	(323)
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<b>386</b>	230

(\*) Aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda, e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado, e estão resumidas como segue:

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
Contas a receber					
Água Clara Energética S.A.	(a)	403	531	-	-
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(a)	9	-	9	-
BAM Private Institutional Capital Advisor Canada	(a)	4.961	5.460	4.961	5.460
Brasil Central Energia Ltda.	(a)	108	8.293	416	8.293
BRE Colombia Hydro Holdings LP.	(a)	-	1.623	-	1.623
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	(a)	510	555	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	25.679	42.750	-	-
Brookfield Infrastructure Partners LP.	(a)	2.024	2.024	2.024	2.024
Barra do Braúna Energética S.A.	(a)	703	1.695	-	-
Brookfield Renewable Power.	(a)	-	12.212	-	12.212
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(a)	3.843	3.843	3.843	3.857
Bela Vista Energética Ltda.	(a)	494	2.327	494	2.327
Caçador Energética S.A.	(a)	529	555	-	-
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(a)	11	-	11	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(a)	297	678	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(a)	68	14.100	-	-
Cotiporã Energética S.A.	(a)	491	510	-	-
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(a)	1	-	1	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(a)	3	27	3	27
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(a)	30	-	30	-
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(a)	16	-	16	-
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(a)	554	4.167	-	-
Geração Central Eólica Renasença I S.A.	(a)	3	-	3	-
Geração Eólica Renasença II S.A.	(a)	1	14	1	14
Geração Central Eólica Parque Renasença III S.A.	(a)	6	-	6	-
Geração Central Eólica Complexo Renasença IV S.A.	(a)	1	14	1	14
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(a)	1	-	1	-
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(a)	9	14.327	14	14.353
Linha Emília Energética S.A.	(a)	680	563	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(a)	783	561	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(a)	58	1.354	58	1.354
São Geraldo Energética Ltda.	(a)	678	637	-	-
TERP GLBL Brasil I Participações Ltda.	(a)	2	-	2	-
Rio Glória Energética Ltda.	(a)	3.803	1.984	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(a)	552	608	-	-
Growth Power Investments LLC.	(a)	8.948	8.948	8.948	8.948
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(a)	23	-	23	-
Centrais Eólicas Guirapá Ltda.	(a)	41	-	41	-
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(a)	33	-	33	-
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(a)	13	-	13	-
Itiquira Energética S.A.	(a)	2.259	2.099	2.259	2.099
Lagoa Azul Energética S.A.	(a)	519	1.345	-	-
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(a)	27	-	27	-
Lumbrás Energética S.A.	(a)	538	1.389	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(a)	408	753	-	-
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(a)	31	29	31	29
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(a)	34	-	34	-
Pantanal Energética Ltda.	(a)	746	1.084	746	1.084
PCH Zé Tunin S.A.	(a)	2	1.028	2	1.028
Pezzi Energética S.A.	(a)	10	8.392	-	-
Phoenix Geração de Energia S.A.	(a)	12	22	12	22

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Contas a receber--Continuação</b>					
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(a)	26	-	26	-
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(a)	31	-	31	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(a)	6.029	1.068	-	-
Centrais Eólicas Porto Seguro Ltda.	(a)	7	-	7	-
Energética Ponte Alta S.A.	(a)	3.019	521	-	-
Riachão Energética Ltda.	(a)	498	3.191	-	-
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(a)	35	-	35	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(a)	132	3.023	-	-
Santa Ana Energética S.A.	(a)	7	1	7	1
Savana Geração de Energia S.A.	(a)	6	19	6	19
São Luiz Energética S.A.	(a)	368	391	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(a)	452	4.041	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(a)	130	79	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(a)	1	1.901	1	1.901
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(a)	21	-	21	-
Tangará Energia S.A.	(a)	3.458	1.293	9.013	12.063
Zona da Mata Geração S.A.	(a)	21	8	-	-
		<b>75.196</b>	<b>162.037</b>	<b>33.210</b>	<b>78.752</b>
<b>Dividendos a receber</b>					
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	(b)	386	-	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(b)	-	765	-	-
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	(b)	32	-	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(b)	-	3.738	-	-
Companhia Canadense de Investimentos em Energia S.A.	(b)	26.292	11.405	-	-
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(b)	4.502	4.248	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(b)	1.247	-	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(b)	2.105	1.766	2.105	1.766
São Geraldo Energética Ltda.	(b)	2.140	-	-	-
Rio Galera Energética S.A.	(b)	1	1	1	1
Rio Glória Energética Ltda.	(b)	3.646	3.839	-	-
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(b)	2.337	2.446	-	-
Lagoa Azul Energética S.A.	(b)	1.890	3.474	-	-
Lumbrás Energética S.A.	(b)	5.280	2.835	-	-
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(b)	873	290	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(b)	2.686	1.498	-	-
Energética Ponte Alta S.A.	(b)	-	2.102	-	-
Riachão Energética Ltda.	(b)	943	545	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(b)	2.585	270	-	-
São Luiz Energética S.A.	(b)	43	-	-	-
Energética Salto Natal S.A.	(b)	4.264	2.491	-	-
Zona da Mata Geração S.A.	(b)	1.472	4.915	-	-
		<b>62.724</b>	<b>46.628</b>	<b>2.106</b>	<b>1.767</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas--Continuação

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Mútuos a receber</b>					
Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	(c)	-	30	-	30
Gacel Participações S.A.	(c)	<b>3.431</b>	3.128	<b>3.431</b>	3.128
Itiquira Energética S.A.	(c)	<b>12.411</b>	138.443	<b>12.411</b>	138.443
Acionista não controlador de Salto Jaurú	(c)	-	1	-	1
		<b>15.842</b>	141.602	<b>15.842</b>	141.602
<b>Adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC)</b>					
Água Clara Energética Ltda.	(d)	-	2.000	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(d)	<b>50.000</b>	90.000	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(d)	-	47.100	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(d)	-	4.000	-	-
Companhia Canadense de Investimentos em Energia S.A.	(d)	-	12.500	-	-
Rio Galera Energética S.A.	(d)	<b>70</b>	-	<b>70</b>	-
São Luiz Energética S.A.	(d)	-	2.400	-	-
		<b>50.070</b>	158.000	<b>70</b>	-

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>					
Contas a pagar					
Água Clara Energética S.A.	(e)	-	127	-	-
Brasil Central Energia Ltda.	(e)	-	11.241	4.837	16.902
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	(e)	-	144	-	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(e)	1.295	7.915	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(e)	-	1.006	-	-
Brookfield BRP Holdings (Canada) Inc.	(e)	1.528	1.528	1.528	1.528
Bela Vista Energética Ltda.	(e)	-	-	1.723	3.607
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(e)	357	-	-	-
Serra dos Cavalinhos II Energética S.A.	(e)	-	13.127	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(e)	-	-	-	2.781
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(e)	-	-	-	894
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(e)	-	-	-	1.086
Energética Campos de Cima da Serra Ltda.	(e)	-	7.236	-	-
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(e)	-	3.590	-	3.590
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(e)	-	11.927	-	11.927
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(e)	-	500	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(e)	-	1.280	1.724	4.977
Centrais Hidrelétricas Grapon Ltda.	(e)	-	2.226	-	-
Itiquira Energética S.A.	(e)	7.413	2.904	10.372	11.044
Lagoa Azul Energética S.A.	(e)	-	168	-	-
PCH Zé Tunin S.A.	(e)	-	3.007	-	3.007
Pezzi Energética S.A.	(e)	-	7.248	-	-
Rio Pomba Energética Ltda.	(e)	-	250	-	-
Riachão Energética Ltda.	(e)	-	1.463	-	-
Salto Jaurú Energética S.A.	(e)	-	1.790	-	-
Santa Ana Energética S.A.	(e)	-	1.072	-	1.507
Energética Salto Natal S.A.	(e)	-	3.882	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(e)	-	851	-	851
Tangará Energia S.A.	(e)	-	873	6.931	1.760
Acionista não controlador de Serra Negra	(e)	-	-	452	-
		<b>10.593</b>	<b>85.355</b>	<b>27.567</b>	<b>65.461</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Passivo</b>					
Dividendos a pagar					
Brookfield Energia Renovável Participações S.A.	(f)	91.403	28.193	91.403	28.193
Acionistas não controladores de Salto Jaurú	(f)	-	-	814	85
Acionista não controlador de Serra Negra	(f)	-	-	2.383	1.057
		<b>91.403</b>	<b>28.193</b>	<b>94.600</b>	<b>29.335</b>
Mútuos a pagar					
Água Clara Energética S.A.	(g)	352	-	-	-
Brookfield Energia Renovável Minas Gerais S.A.	(g)	301	-	-	-
Brookfield Gestão e Energia Ltda.	(g)	3.515	-	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(g)	9.440	-	-	-
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(g)	2.077	-	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(g)	7.132	7.030	7.132	7.030
Rio Manhuaçu Energética Ltda.	(g)	502	-	-	-
		<b>23.319</b>	<b>7.030</b>	<b>7.132</b>	<b>7.030</b>
<b>Receita</b>					
Venda de energia					
Brasil Central Energia Ltda.	(h)	-	-	4.127	-
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(h)	310.224	257.267	-	-
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(h)	3.368	-	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(h)	-	-	526	3.091
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(h)	-	-	4.422	1.233
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(h)	-	-	503	1.976
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(h)	-	-	-	14.388
Tangará Energia S.A.	(h)	35.335	14.290	154.789	39.144
		<b>348.927</b>	<b>271.557</b>	<b>164.367</b>	<b>59.832</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Receita</b>					
Receita com serviços de administração					
Centrais Eólicas Alvorada Ltda.	(i)	103	70	103	70
Centrais Eólicas Candiba Ltda.	(i)	124	85	124	85
Geração Bioeletricidade Santa Cândida I Ltda.	(i)	176	166	176	166
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(i)	352	331	352	331
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(i)	323	304	323	304
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(i)	176	166	176	166
Geração Central Eólica Renasença I S.A.	(i)	176	166	176	166
Geração Eólica Renasença II S.A.	(i)	176	166	176	166
Geração Central Eólica Parque Renasença III S.A.	(i)	176	166	176	166
Geração Central Eólica Complexo Renasença IV S.A.	(i)	176	166	176	166
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(i)	176	166	176	166
Geração Hidroelétrica Rio Grande S.A.	(i)	183	172	183	172
Galera Centrais Elétricas S.A.	(i)	247	233	247	233
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(i)	268	183	268	183
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(i)	371	254	371	254
Centrais Eólicas Igaporã Ltda.	(i)	390	268	390	268
Centrais Eólicas Ilhéus Ltda.	(i)	144	99	144	99
Centrais Eólicas Licínio de Almeida Ltda.	(i)	309	211	309	211
Centrais Eólicas Nossa Senhora da Conceição Ltda.	(i)	371	254	371	254
Centrais Eólicas Pajeú do Vento Ltda.	(i)	330	225	330	225
PCH Zé Tunin S.A.	(i)	47	44	47	44
Phoenix Geração de Energia S.A.	(i)	250	233	250	233
Centrais Eólicas Pindaí Ltda.	(i)	309	211	309	211
Centrais Eólicas Planaltina Ltda.	(i)	351	240	351	240
Centrais Eólicas Guanambi Ltda.	(i)	82	56	82	56
Centrais Eólicas Rio Verde Ltda.	(i)	392	268	392	268
Salto Jaurú Energética S.A.	(i)	298	278	-	-
Savana Geração de Energia S.A.	(i)	250	233	250	233
Serra Negra Energética S.A.	(i)	263	247	-	-
SPE Cristina Energia S.A.	(i)	23	21	23	21
Centrais Eólicas Serra do Salto Ltda.	(i)	247	169	247	169
Tangará Energia S.A.	(i)	700	656	700	656
		<b>7.959</b>	<b>6.507</b>	<b>7.398</b>	<b>5.982</b>
Receita com serviços de O&M					
Brasil Central Energia Ltda.	(j)	1.270	1.405	1.270	1.405
Energética Rio Pedrinho Ltda.	(j)	1.254	1.151	-	-
Galera Centrais Elétricas S.A.	(j)	1.033	970	1.033	970
Itiquira Energética S.A.	(j)	7.818	7.050	7.818	7.050
Salto Jaurú Energética S.A.	(j)	1.592	1.476	-	-
Serra Negra Energética S.A.	(j)	1.470	1.342	-	-
		<b>14.437</b>	<b>13.394</b>	<b>10.121</b>	<b>9.425</b>
Receitas financeiras					
Itiquira Energética S.A.	(k)	5.455	17.082	5.455	17.082
Acionista não controlador de Salto Jaurú	(k)	-	65	-	65
Gacel Participações S.A.	(k)	234	-	234	-
		<b>5.689</b>	<b>17.147</b>	<b>5.689</b>	<b>17.147</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 26. Transações com partes relacionadas--Continuação

<u>Custo / Despesa</u>	Nota	Controladora		Consolidado	
		2019	2018	2019	2018
<b>Compra de energia</b>					
Brasil Central Energia Ltda.	(l)	-	-	<b>58.818</b>	59.710
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(l)	<b>143.212</b>	196.708	-	-
Barra do Braúna Energética S.A.	(l)	<b>22.664</b>	-	-	-
Bela Vista Energética Ltda.	(l)	-	-	<b>20.289</b>	18.429
Serra dos Cavalinhos I Energética S.A.	(l)	<b>1.683</b>	-	-	-
Geração Biomassa Vista Alegre I S.A.	(l)	-	-	<b>768</b>	6.313
Geração Biomassa Santa Cândida II Ltda.	(l)	-	-	<b>694</b>	2.304
Geração Bioeletricidade Vista Alegre II S.A.	(l)	-	-	<b>735</b>	3.344
Geração Central Eólica Renascença I S.A.	(l)	-	3.590	-	3.590
Geração Central Eólica Parque Renascença III S.A.	(l)	-	2.220	-	2.220
Geração Central Eólica Complexo Renascença IV S.A.	(l)	-	1.657	-	1.657
Galera Centrais Elétricas S.A.	(l)	-	-	<b>18.763</b>	22.307
Rio Glória Energética Ltda.	(l)	<b>3.783</b>	-	-	-
Geração Central Eólica Ventos de São Miguel S.A.	(l)	<b>95.010</b>	40.044	<b>130.375</b>	113.561
Rio Pomba Energética Ltda.	(l)	<b>2.611</b>	-	-	-
Santa Ana Energética S.A.	(l)	-	-	<b>811</b>	1.180
Tangará Energia S.A.	(l)	<b>34.143</b>	22.328	<b>154.017</b>	40.206
		<b>303.106</b>	266.547	<b>385.270</b>	274.821
<b>Despesas financeiras</b>					
Energética Salto Natal S.A.	(m)	-	18	-	-
		-	18	-	-
<b>Outros custos</b>					
Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda.	(n)	<b>1.584</b>	6.022	<b>1.584</b>	6.022
		<b>1.584</b>	6.022	<b>1.584</b>	6.022

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **26. Transações com partes relacionadas--Continuação**

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Dividendos a serem recebidos das empresas controladas da Sociedade;
- (c) Operações de mútuos a receber entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (d) Adiantamentos para futuro aumento de capital (AFAC) aportado nas empresas investidas;
- (e) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (f) Referem-se aos dividendos mínimos obrigatórios a serem pagos aos acionistas da Sociedade;
- (g) Operações de mútuos a pagar entre a Sociedade e empresas do grupo;
- (h) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (i) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de assessoria e de consultoria empresarial nas áreas jurídica, contábil, fiscal, trabalhista, de administração financeira, recursos humanos e engenharia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (j) Conforme acordado entre as partes, o saldo refere-se à prestação de serviços de operação e gestão da manutenção das usinas (PCHs e UHEs), possibilitando o cumprimento dos contratos de venda de energia, reajustado anualmente pela variação do IGP-M;
- (k) Receitas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (l) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo;
- (m) Despesas financeiras resultantes dos mútuos em vigência entre a Sociedade e outras empresas do grupo;
- (n) Valores referentes às despesas com aluguel da sede administrativa da Sociedade.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **27. Seguros**

#### Controladas em operação

A Sociedade tem como política manter cobertura de seguros para os bens vinculados à autorização sujeitos a riscos, considerando a natureza da sua atividade.

A apólice de seguro mantida pela Sociedade tem como proponente principal a São João Energética S.A., sendo previstas as coberturas seguradas por locais de risco onde estão instaladas as usinas do grupo. A soma das indenizações pagas pela presente apólice não poderá exceder o limite máximo de indenização combinado, Danos Materiais e Lucros Cessantes, no valor total de R\$ 620.000 (R\$ 620.000 em 31 de dezembro de 2018).

Em 31 de dezembro de 2019 o total da cobertura assegurada para os bens administrativos da Sociedade é de R\$ 29.821 (R\$ 25.300 em 31 de dezembro de 2018).

#### Controladas em fase de construção

São Luiz Energética S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, a controlada São Luiz Energética S.A. encontra-se em fase de construção e seu seguro de Riscos de Engenharia possui cobertura no montante de R\$ 173.154.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

#### a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Ativos financeiros	Controladora					
	2019			2018		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	166	166	-	15.455	15.455
Mútuos a receber	15.842	-	15.842	141.602	-	141.602
Contas a receber	110.970	-	110.970	207.970	-	207.970
Dividendos a receber	62.724	-	62.724	46.628	-	46.628
	<b>189.536</b>	<b>166</b>	<b>189.702</b>	<b>396.200</b>	<b>15.455</b>	<b>411.655</b>

  

Ativos financeiros	Consolidado					
	2019			2018		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Caixa e equivalentes de caixa	-	147.352	147.352	-	147.100	147.100
Mútuos a receber	15.842	-	15.842	141.602	-	141.602
Contas a receber	352.696	-	352.696	372.484	-	372.484
Dividendos a receber	2.106	-	2.106	1.767	-	1.767
Contratos de comercialização de energia	-	25.061	25.061	-	-	-
Depósitos restituíveis e valores vinculados	-	9.611	9.611	-	16.978	16.978
Uso do Bem Público - UBP						
- Direitos de Outorga	19.113	-	19.113	20.289	-	20.289
Ativo financeiro	43.228	-	43.228	54.377	-	54.377
	<b>432.985</b>	<b>182.024</b>	<b>615.009</b>	<b>590.519</b>	<b>164.078</b>	<b>754.597</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	
	2019	2018
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Custo amortizado</b>
Contas a pagar	15.256	94.142
Empréstimos, financiamentos e debêntures	276.928	261.103
Dividendos a pagar	91.403	28.193
Arrendamento mercantil	21.625	-
	<b>405.212</b>	<b>383.438</b>

  

	Consolidado			
	2019		2018	
<b>Passivos financeiros</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>A valor justo por meio de resultado</b>	<b>Total</b>	<b>Custo amortizado</b>
Contas a pagar	115.831	-	115.831	126.632
Empréstimos, financiamentos e debêntures	573.483	-	573.483	530.186
Dividendos a pagar	94.600	-	94.600	29.335
Contratos de comercialização de energia	-	42.630	42.630	-
Arrendamento mercantil	21.719	-	21.719	-
Uso do Bem Público - UBP -				
Direitos de Outorga	25.686	-	25.686	28.020
	<b>831.319</b>	<b>42.630</b>	<b>873.949</b>	<b>714.173</b>

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2019, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificadas como mantidas até o vencimento, e estão registradas pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

- Empréstimos - partes relacionadas

São classificados como empréstimos e recebíveis e, apresentadas pelo valor de custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, deduzidos de qualquer redução ao valor recuperável. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis devido à natureza e prazos de vencimento destes instrumentos.

- Empréstimos - instituições financeiras

São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores contratuais. Os valores de mercado destes empréstimos são equivalentes aos seus valores contábeis. Os valores justos são calculados com base na projeção dos fluxos futuros das operações (ativo e passivo), utilizando as curvas de mercado descontadas a valor presente.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2019 e 2018.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- a) Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada de preços cotados (não corrigidos) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- b) Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	Consolidado	
	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	147.352	147.100
Depósitos restituíveis e valores vinculados	9.611	16.978
Contratos de comercialização de energia	25.061	-
Total ativo:	182.024	164.078
Contratos de comercialização de energia	42.630	-
Total passivo:	42.630	-

- c) Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximado do valor contábil.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando à segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela Administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

#### i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

#### ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### iii) *Risco de concentração de carteira de clientes*

As controladas diretas da Sociedade possuem contratos de venda de energia (PPA) com um número reduzido de clientes, caracterizando assim uma forma de concentração em sua carteira.

Em virtude desta concentração, pode surgir a possibilidade de perda em que se incorre quando da incapacidade de pagamento das faturas de venda de energia elétrica por parte de seus poucos clientes. Para reduzir esse tipo de risco, as controladas diretas da Sociedade efetuam avaliações financeiras, requisitam garantias financeiras e executam o gerenciamento das contas a receber, detectando desta forma com maior antecedência a possibilidade de inadimplência.

##### iv) *Risco de taxa de juros*

Refere-se ao risco da Sociedade incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, que aumentem as despesas financeiras relativas aos passivos captados no mercado e partes relacionadas.

A Sociedade entende que não é necessário celebrar contratos de derivativos para cobrir este risco, entretanto, vem monitorando continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de observar eventual necessidade de contratação.

##### v) *Risco de vencimento antecipado de empréstimos e financiamentos*

Risco proveniente do descumprimento de cláusulas contratuais restritivas, presentes nos contratos de empréstimos e financiamentos da Sociedade, as quais, em geral, requerem a manutenção de índices econômico-financeiros em determinados níveis (*covenants* financeiros). Essas cláusulas restritivas são monitoradas mensalmente pela

Administração por meio de planilha de medição de índices financeiros, com base nos contratos firmados os quais estão sendo atendida plenamente, não limitando desta forma a capacidade de condução do curso normal das operações.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vi) *Risco hidrológico*

De acordo com a regulamentação brasileira, para as empresas repactuadas a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras não depende diretamente da energia efetivamente gerada, e sim da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para as empresas não repactuadas, a receita proveniente da venda de energia elétrica pelas geradoras pode ou não depender diretamente da energia efetivamente gerada. Para usinas que fazem parte do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE), dependem da garantia física de cada usina hidrelétrica, cuja quantidade é fixa e determinada pelo Poder Concedente, constando na respectiva concessão e autorização. Para usinas fora do MRE, a receita depende de sua geração efetiva.

Na ocorrência de períodos de estiagem, a produção da usina será inferior à sua garantia física. Além disso, quando a geração hidrelétrica é reduzida, os preços no mercado *spot* ficam mais elevados. Em tais situações, os contratos bilaterais não seriam suficientes para reduzir os riscos a níveis adequados. Para a mitigação do risco hidrológico, foi instituído pela regulação do setor o Mecanismo de Realocação de Energia (MRE).

Trata-se de um mecanismo de *hedge* compulsório entre os aproveitamentos hidrelétricos que compõem o sistema, segundo o qual cada um recebe um crédito de energia proporcional à produção hidrelétrica total. O montante recebido é proporcional à razão entre o certificado de garantia física da usina e a soma de todos os certificados dos demais empreendimentos participantes do MRE.

Entretanto, é importante ressaltar que, caso o conjunto de usinas do MRE gere abaixo de sua garantia física, a alocação de energia de todos os participantes do Mecanismo será reduzida por um fator denominado *Generation Scaling Factor (GSF)*, fazendo com que as controladas diretas da Sociedade tenham que adquirir a diferença de sua energia alocada e seus contratos no mercado de curto prazo.

Para reduzir este risco, as controladas diretas da Sociedade tiveram duas opções: a adesão ao programa de repactuação do risco hidrológico, aonde o risco hidrológico foi repassado para os consumidores de energia ou o controle do nível de contratação, que visa minimizar a exposição ao mercado de curto prazo.

## Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 28. Instrumentos financeiros--Continuação

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### vii) *Risco de não renovação da autorização e concessão*

As controladas diretas da Sociedade detêm outorgas de concessão e autorização para exploração dos serviços de geração de energia elétrica, com prazos de vigência previamente estabelecidos. Para as usinas que possuem concessão, de acordo com o disposto no art. 4º da Lei Federal nº 9.074/1995, têm a prerrogativa de solicitar prorrogação por um período de 20 anos, por terem sido outorgadas anteriormente a 11 de dezembro de 2003.

Para as usinas que possuem autorização, os critérios para renovação de empreendimentos hidrelétricos com capacidade instalada entre 5 MW e 50 MW foram regulamentados pela Lei Federal nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013 (alterada pela Lei Federal nº 13.360, de 17 de novembro de 2016), pelo Decreto 9.158/2017, de 21 de setembro de 2017 e pela Resolução Normativa ANEEL nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019. A Lei Federal nº 13.360 alterou o art. 26º da Lei nº 9.427, de 26 de dezembro de 1996, mudando o limite inferior das usinas consideradas como PCH de 3 MW para 5 MW. Assim, empreendimentos que detinham autorização para exploração de potência instalada entre 3 MW e 5 MW foram transformadas em registro (CGH), tendo direito a renovação automática.

No entanto, a renovação é a critério do Poder Concedente, não havendo confirmação por nossa parte se a prorrogação será concedida de fato, nem em quais condições.

A referida Lei dispõe que outorgas de concessão e autorização para aproveitamento de potencial hidráulico com capacidade instalada superior a 5 MW e inferior ou igual a 50 MW, que não tenham sido prorrogadas anteriormente e que estavam em vigor na data de sua publicação poderão ser prorrogadas pelo período de 30 anos, mediante requerimento do empreendedor. Como contrapartida, o empreendedor deverá pagar à União ressarcimento financeiro pelo Uso do Bem Público (UBP), além do recolhimento de 50% da Compensação Financeira para Utilização de Recursos Hídricos (CFURH), conforme disposto na Lei nº 13.360/2016.

O valor da UBP será publicado com antecedência mínima de dois anos antes da renovação da outorga tendo como referência a metodologia de cálculo estabelecida na Resolução Normativa nº 859, publicada em 23 de outubro de 2019.

Caso a renovação das outorgas de concessão e autorização não seja deferida pelos órgãos reguladores, ou ocorra mediante a imposição de custos adicionais para as controladas diretas da Sociedade, os atuais níveis de rentabilidade e atividade podem ser alterados.

## **Brookfield Energia Renovável S.A. e suas controladas**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019 e 2018

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **28. Instrumentos financeiros--Continuação**

#### d) Gestão de risco--Continuação

##### viii) *Risco de preços de energia*

Os contratos de compra e venda de energia elétrica são firmados para curto e longo prazo. Desta forma, a Brookfield Energia Comercializadora Ltda., controlada direta da Sociedade, fica exposta a variações de preço de energia – em especial do PLD (“Preço de Liquidação das Diferenças”) para atender a esses compromissos, o que inclui ainda o risco de preço entre sub mercados, o que pode afetar de forma negativa seus resultados operacionais e sua condição financeira.

A Brookfield Energia Comercializadora Ltda. possui uma política de gestão de risco e uma política de compra e venda de energia que definem as diretrizes e processos para controle e mitigação desses riscos.

#### e) Derivativos

Durante o exercício de 2019, a controlada direta Brookfield Energia Comercializadora Ltda. negociou com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de obter ganho financeiro sobre as diferenças de preço futuro entre operações de compra e venda de energia.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. As transações financeiras ocorridas entre ativos e passivos usuais são pertinentes às suas atividades econômicas.

Os valores contábeis dos ativos e passivos financeiros se aproximam dos seus respectivos valores de mercado.

### **29. Eventos subsequentes**

Até março de 2020, a Sociedade realizou recebimentos de dividendos de suas controladas diretas, no montante de R\$ 64.760.

Até março de 2020, a Sociedade realizou pagamento de dividendos para a BERPAR, no montante de R\$ 17.000.

### **30. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras**

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 27 de março de 2020.